



# ACASO

Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA Ano 2018

*[Handwritten signature in blue ink]*



Trabalho efetuado no âmbito do XV Concurso Nacional CRIDEM 2018 por utente do CAO



**ACASO**

*[Handwritten signatures in blue ink]*

# **RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA**

## **Ano 2018**

**MARÇO 2018**

RAIZES FORTES DA VIDA, desde 1932  
**Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS**



*Decoração de Barco no âmbito do Projeto "Mar de Gerações" no Centro Comunitário Al-Hain*



## Índice

Mensagem do Presidente da Direção .....	6
Órgãos Sociais .....	7
MISSÃO, VISÃO e VALORES.....	8
Áreas de Intervenção .....	9
Área Sénior.....	10
Contextualização social da realidade SENIOR No Concelho de Olhão .....	13
Respostas sociais da ACASO na Área Sénior.....	15
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Eng.º Francisco Leal” .....	15
Centro Social Dr. Ayres Mendonça (CD+SAD+ADI).....	18
Centro de Dia (CD), .....	18
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):.....	18
Apoio Domiciliário Integrado (ADI).....	18
Área Infância e Juventude .....	21
O CEDJ - Centro de Educação e Desenvolvimento Infantil “Porta Mágica” .....	21
Área de Apoio à família e à comunidade .....	23
O CENTRO COMUNITÁRIO “AL-HAIN” .....	23
O CENTRO COMUNITÁRIO ACAMPAMENTO AZUL.....	25
Área de Apoio à Deficiência .....	29
Centro de Atividades Ocupacionais I e II .....	29
Lar Residencial “Luís Pacheco Figueiras” I e II .....	29
Programa “Sentir a Diferença” (linha de atuação da área da deficiência) .....	29
Área da Saúde .....	32
Página 3 de 59 .....	32



**ACASO**

RAIZES FORTES DA VIDA, desde 1932

**Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS**

*[Handwritten signatures]*

Unidade de Cuidados Continuados de Media Duração e Reabilitação de Olhão..... 32

ÁREA PARTILHADA..... 35

DAF - SECÇÃO DE ASSOCIADOS..... 35

DAF- SECÇÃO DE EXPEDIENTE E SECRETARIADO ..... 36

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DURANTE 2018:..... 37

DAF- TRANSPORTES ..... 38

DAF -- SECÇÃO DE SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS ..... 39

UNIDADE DE RECRUTAMENTO E RECURSOS HUMANOS ..... 40

ASSIDUIDADE ..... 40

AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO COLABORADORES ..... 44

SERVIÇO DE APOIOS E REPARAÇÕES (MANUTENÇÃO INTERNA) ..... 48

CANDIDATURAS E PROJETOS ..... 48

ANÁLISE FINANCEIRA..... 50

RECEITAS: ..... 50

DESPESAS ..... 53

Apresentamos a Demonstração de Resultados relativos a 2018:..... 55

Apresentamos o Balanço com a comparação de 2017 com 2018:..... 55

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS ..... 57

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL..... 58

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS ..... 58

AGRADECIMENTOS ..... 58



## Introdução

O presente documento pretende espelhar o dia-a-dia da ACASO, na sua globalidade, durante o ano de 2018. Assim, aborda a vivência de todas as respostas sociais, unidade de saúde e de todos os serviços fazendo uma apresentação de cada realidade específica.

Começamos por apresentar a Mensagem do Presidente da Direção que em nome deste órgão social aborda o teor deste Relatório e Contas e orienta para aspetos específicos.

De seguida apresentamos todos os membros efetivos dos Órgãos Sociais dado que todos têm o seu contributo na história desta instituição. Recordando de seguida a MISSÃO, VISÃO e VALORES que a instituição tenta promover junto do público que acompanhamos.

**Áreas de intervenção:** Dado que a área sénior é a intervenção mais conhecida pela comunidade entendemos como adequada, mostrar ao leitor, as características específicas desta área e por isso apresentamos a Contextualização Área Senior, seguindo-se a apresentação das várias respostas sociais que a ACASO detém nesta matéria. Analisamos o tipo de resposta social, as características dos utentes, admissões e saídas, e a avaliação da satisfação do serviço. Incluímos também um resumo do nº de candidaturas apresentadas para que se possa perceber, que há um grande processo de seleção e registo dos potenciais candidatos para as respostas sociais, que ocupam muito tempo às equipas, mas que também fazem parte desta dinâmica.

Após a apresentação das respostas sociais e da unidade de saúde apresentamos características dos serviços da área partilhada. Aqui são apresentadas detalhes do dia-a-dia de serviços de *back-office* como os serviços administrativos e financeiros, a cozinha e o número de refeições servidas, os transportes e a lavandaria entre outros como os recursos humanos, onde apresentamos rácios importantes que permitem verificar as dificuldades, mas também o entendimento da dimensão que a gestão desta instituição nos obriga. Parceiras e Protocolos existentes ou a lista de todas as candidaturas e projetos que a equipa se empenhou durante 2018, destacando desde já o prémio atribuído pela Fundação La Caixa, detentora do Banco BPI, que aprovou a candidatura ao BPI SENIORES, com o projeto “Renascer pela Arte”.

Por fim, é apresentada a Análise Financeira para o ano de 2018, onde exploramos as principais rúbricas das RECEITAS e das DESPESAS culminando com a análise dos resultados líquidos dos últimos anos. No final a Direção apresenta a proposta de aplicação de resultados e os necessários Agradecimentos.



ACASO

RAIZES FORTES DA VIDA, desde 1932

Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS

## Mensagem do Presidente da Direção

Como é natural, antes de iniciar estas linhas, tivemos o cuidado de ler as nossas previsões para o ano de 2018. Enganámo-nos, felizmente, na medida em que prevíamos um *deficit* no valor de 23.161,22 euros e terminámos com um saldo positivo de 35.748.18 euros.



Este erro de estimativa ficou a dever-se a dois fatores: A venda de património e o aluguer de espaços. São fatores conjunturais que não nos devem fazer esquecer as fragilidades estruturais que continuamos a ter, ainda que mais diluídas. Importa referir que no cumprimento das determinações dos Órgãos Sociais o resultado destas alienações de património têm tolerado despesas de remodelação e melhoramento das respostas sociais existentes e permitido suportar parte dos investimentos para as aberturas previstas de novas valências da instituição.

A valência Centro de Dia é a nossa particular preocupação e continuaremos à procura de uma solução profunda para o problema, pelo que muito agradecemos todas as sugestões que nos permitam manter, se possível, esta valência.

De resto, utilizando a mesma figura de “velocidade de cruzeiro”, que invocámos há um ano, continuaremos a seguir, nos restantes casos, a evolução em atenção redobrada. Esperamos que as três valências que, em princípio, abriremos neste ano de 2019, nos ajudem a prosseguir o caminho traçado.

Mais uma vez, obrigado pela vossa confiança.

Em nome de toda a Direção.

  
**António Pina**  
Presidente da Direção



## Órgãos Sociais

### Assembleia Geral:

Presidente - José Alberto Florêncio Barros

1º Secretário - Benedita Custódio

2º Secretário - Maria Filomena Calão

### Direção:

Presidente - António Francisco Ventura Pina

Vice-presidente - Fernando José da Costa Graça

Secretário - Francisco Lopes Patrão

Tesoureiro - Silvério Rosado Andrade

Vogal -- Suzana Baptista

### Conselho Fiscal:

Presidente - Miguel Januário Dimas

Vogal - João Charrão

Vogal - Nelson Farinha



## MISSÃO, VISÃO e VALORES

A Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão, procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade, em geral, no concelho de Olhão, através de atividades socioculturais, que promovam o bem-estar dos seus utentes de forma contínua, sempre com o objetivo de prestar serviços de elevada qualidade e profissionalismo.



### MISSÃO

*Ser a instituição de referência no sector da cultura, saúde e apoio social do concelho de Olhão, com prestígio regional, reconhecida pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção.*

### VISÃO



#### • RESPONSABILIDADE

*Para com os Clientes é o nosso dever central*

#### • PROFISSIONALISMO

*Assegurar um desempenho profissional e competente*

#### • COMPROMISSO

*Caminhar em direção à excelência*

#### • SOLIDARIEDADE

*Sempre presente nas nossas intervenções*

#### • HUMANISMO

*As pessoas sempre primeiro*

#### • CONFIDENCIALIDADE

*A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional*

#### • INTEGRIDADE

*A coerência da ação que desenvolvemos, na forma como os outros a vêem*

#### • MODERNIZAÇÃO/INOVAÇÃO

*Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável.*

#### • PROACTIVIDADE

*Ser fonte de resolução de problemas em vez de obstáculo*

#### • TRABALHO EM EQUIPA/COOPERAÇÃO

*Forma de estar que não abdicaremos*

### VALORES

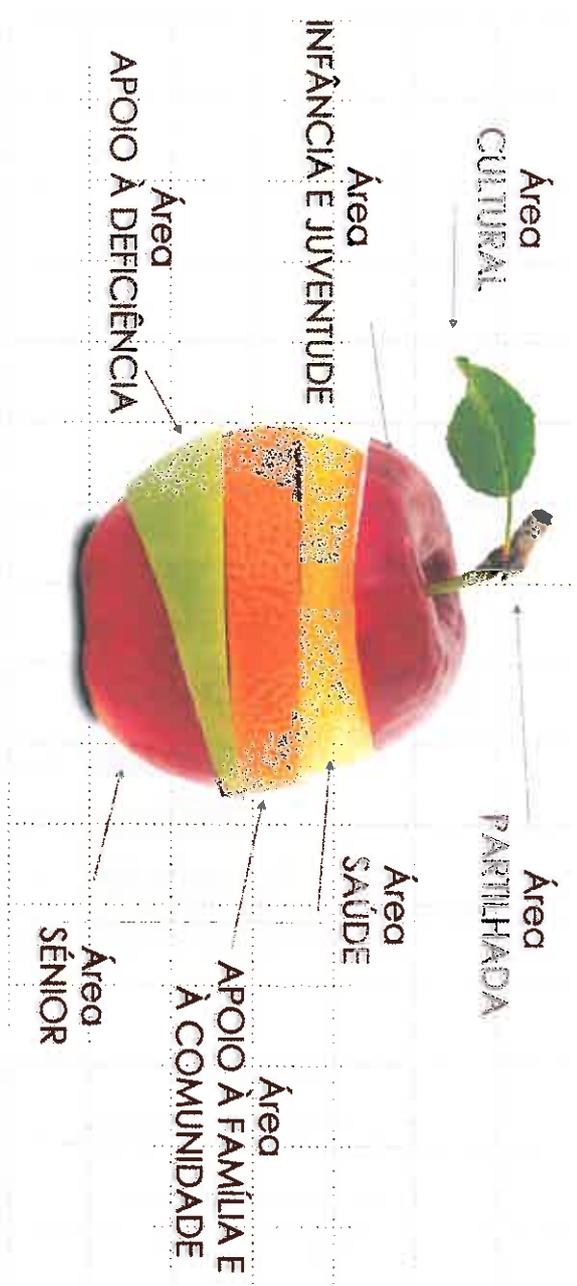




## Áreas de Intervenção

A instituição atua em diversas áreas de intervenção, consubstanciadas pelas atividades das respostas sociais, unidade de saúde e serviços partilhados.

Para melhor interpretação apresentamos abaixo o fruto da ACASO, um fruto, composto por vários elementos, todos diferentes entre si, ligados por uma área partilhada que apoia e suporta as atividades da instituição.



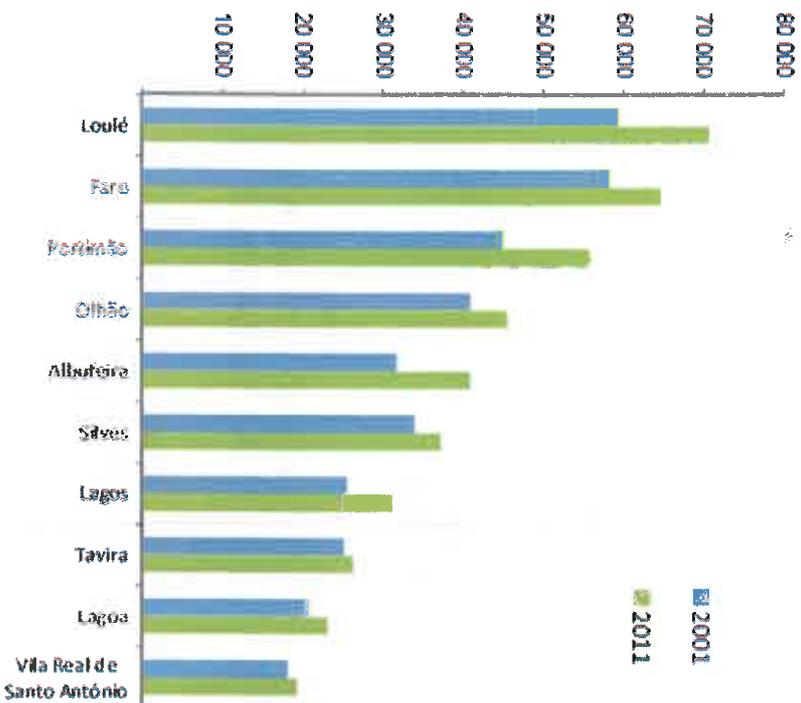
*[Handwritten signatures in blue ink]*



ACASO

## POPULAÇÃO RESIDENTE

NOS 10 MUNICÍPIOS COM MAIS POPULAÇÃO, 2011



### Área Sénior

A área sénior da ACASO é composta pelo Centro Social “Dr. Ayres de Mendonça” e pelo Lar de Idosos – Eng.º Francisco Leal inserido no Centro Social Quinta do Brejo.

### Enquadramento das Respostas Sociais para Seniores em Olhão

A população olhanense tem acompanhado as estatísticas a nível regional no sentido de indicar que Olhão é um concelho onde a população aumentou desde os censos 2001 para 2011.

O gráfico ao lado demonstra isso mesmo, verificando-se um acréscimo de população residente, tornando os valores próximos dos 50 mil habitantes.

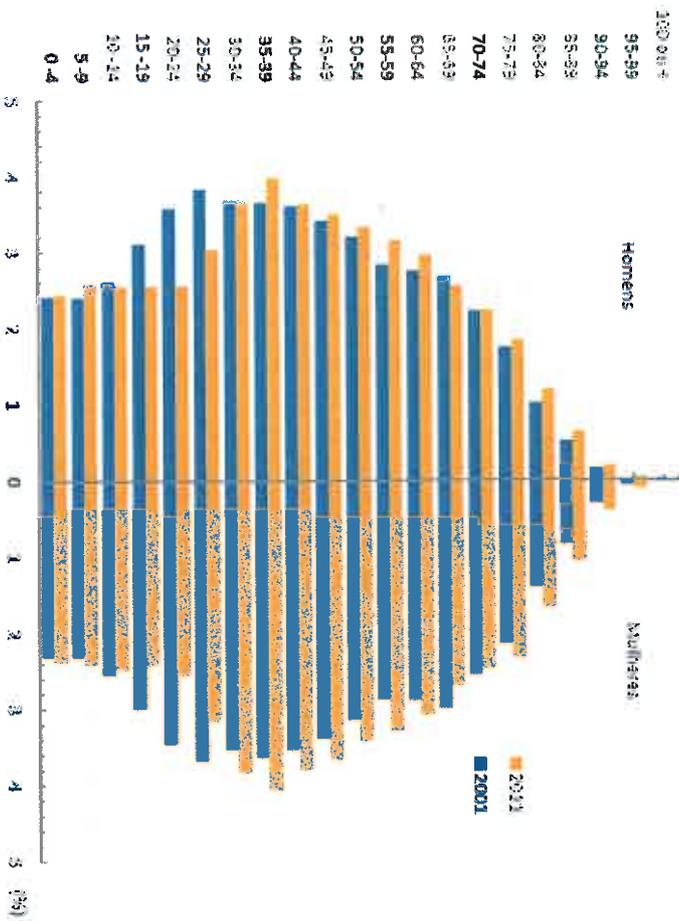
Apesar do acréscimo há a necessidade de verificar as faixas etárias no sentido de se saber que comportamento se poderá esperar para a 3ª idade ou até mesmo para a denominada 4ª idade (+85anos).

Assim no gráfico seguinte apresentamos o a estrutura etária da população residente, por sexo, comparando os resultados dos censos de 2001 com os de 2011.

Verificamos que nas faixas etárias dos 75—99, verificam-se um aumento significativo, quer em termos de género, quer em termos de grupos etários.

## ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO, 2001 E 2011

(classes de idade)



As dificuldades que se evidenciam, dados de 2011, são as dificuldades de “ver”, com 20%, as dificuldades de “andar” com 27% e as de “ouvir” nos 16%, mas simultaneamente também surge as dificuldades de “memória/concentração” com 14%, bem como as dificuldades de “tomar banho/vestir-se” com 13%. Podemos constatar isso mesmo no gráfico seguinte.

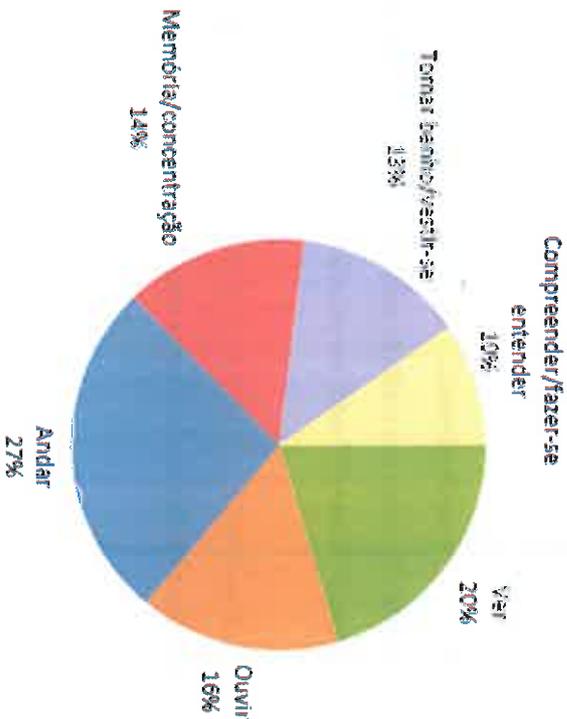
Sendo um facto, o acréscimo de população nas faixas etárias mais idosas, é também um facto que a esperança média de vida tem vindo a aumentar ao longo dos anos, fruto do desenvolvimento da medicina, da melhoria das condições de vida, mas efetivamente hoje cada vez mais se fala na 4ª idade.

Com o envelhecimento da população, torna-se importante saber quais são as principais limitações que a população idosa enfrenta no seu dia-a-dia.

Nesse sentido, é apresentado o gráfico de seguida, onde espelha a realidade do Algarve nesta matéria.



TIPO DE DIFICULDADE NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES  
DA POPULAÇÃO COM 65 OU MAIS ANOS, 2011



Neste sentido, as limitações da população idosa podem ser resolvidas com apoios pontuais no domicílio, ou até mesmo apoios mais continuados, ou em alternativa, apoios institucionais em regime residenciais.

Nos últimos anos em Portugal houve um forte incentivo à criação de respostas sociais para a área da terceira idade, mas fundamentalmente em regime residencial. Foram construídos muitos lares de idosos, ou outras estruturas semelhantes. Assim as dificuldades apresentadas pelos idosos, acompanhados por estruturas residenciais para idosos, são diminuídas ou ultrapassadas.

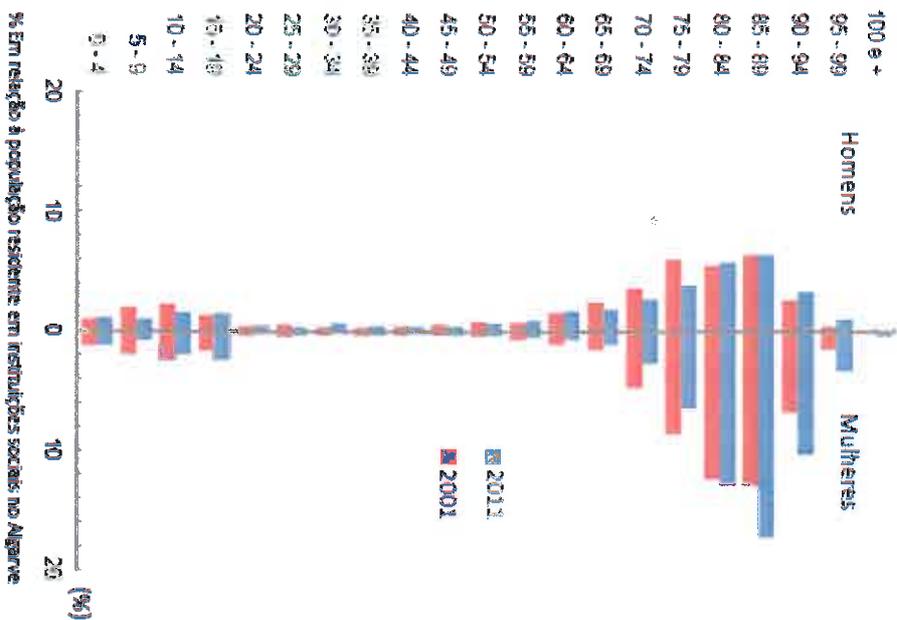
O gráfico seguinte, apresenta uma estatística, dados de 2011, onde são evidenciados as pessoas a residir em instituições sociais do algarve. É certo que apresenta dados de todas as faixas etárias, mas para o presente documento, iremos apenas analisar as pessoas enquadradas nas faixas etárias acima dos 65 anos.

Entre os 65 e os 80 anos verificam-se que muitas pessoas estão institucionalizadas mas, comparado com as faixas etárias de 80 até os 100 anos, é em menor proporção.



### NÚMERO DE PESSOAS A RESIDIR POR SEXO E IDADE, 2011

(classes de idade)



% Em relação à população residente em instituições sociais no Algarve

Há várias explicações possíveis para este aspeto, mas fundamentalmente fica perceptível que a partir dos 80 anos de idade há um acréscimo de institucionalizações.

Cruzando este aspeto com os dados de saúde, verificam-se que são nestas idades que muito frequentemente as pessoas idosas se debatem com doenças degenerativas, com limitações de maior grau na mobilidade e por consequente, com uma maior necessidade de apoio permanente.

Apesar de se recomendar que do ponto de vista do bem-estar emocional, o melhor é ficar em "casa" e não ser institucionalizado, é frequente os pedidos de ajuda social, pois as famílias não conseguem dar resposta às necessidades dos seus familiares, independentemente de serem famílias ativas ou desempregadas ou com algum membro reformado.

Efetivamente começa a ser recorrente verificar que os lares de idosos ou estruturas semelhantes conseguem facilmente preencher as vagas, em particular as vagas que são apoiadas pela segurança social, via acordos de cooperação e que são as acessíveis à população em geral é difícil a seleção de utentes para ERPI que possam custear o custo efetivo da prestação deste serviço social.

Desta forma a conjectura socioeconómica está a condicionar o acesso a estruturas residenciais e a aumentar a procura e necessidade de apoios especializados ao domicílio diminuindo o interesse ou procura por estruturas sociais como os Centros de Dia.

Contextualização social da realidade SENIOR No Concelho de Olhão



ACASO

O Diagnóstico Social de Olhão (2015) identifica como prioritário o problema da “Risco de pobreza e exclusão nos idosos”, pela idade avançada de uma parte significativa da população idosa, isolamento familiar e social bem como uma passividade social para esta problemática. Foi sinalizada como necessidade prioritária, a “intervenção no domicílio como resposta às necessidades de apoio a idosos”.

### De seguida é apresentado quadro resumo de todas as respostas sociais em atividade no concelho de Olhão, dedicadas em exclusivo à área sénior Concelho de Olhão

#### II. Área de Intervenção Social: Idosos

Respostas Sociais	Freguesias	Rede Solidária			Taxa de Cobertura (%)
		Nº	Cap.	Ul. Acordo	
Lar para Idosos	Fuseta	1	30	30	5,7
	Moncarapacho	1	50	50	1,3
	Olhão	1	76	76	2,9
	Pechão	0	0	0	0
	Queifes	1	30	27	1,7
	<b>Total do Concelho</b>	<b>4</b>	<b>186</b>	<b>181</b>	<b>2,7 %</b>
Centro de Dia	Fuseta	1	70	45	14,7
	Moncarapacho	0	0	0	0
	Olhão	1	120	120	4,5
	Pechão	1	24	20	5,5
	Queifes	0	0	0	0
	<b>Total do Concelho</b>	<b>3</b>	<b>214</b>	<b>185</b>	<b>3,1 %</b>
Centro de Convívio	Fuseta	0	0	0	0
	Moncarapacho	0	0	0	0
	Olhão	0	0	0	0
	Pechão	0	0	0	0
	Queifes	0	0	0	0
	<b>Total do Concelho</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0 %</b>
Serviço de Apoio Domiciliário	Fuseta	1	25	20	5,3
	Moncarapacho	1	16	16	1,1
	Olhão	2	52	52	2
	Pechão	0	0	0	0
	Queifes	0	0	0	0
	<b>Total do Concelho</b>	<b>4</b>	<b>93</b>	<b>88</b>	<b>1,3 %</b>

(dados 2011). Iremos focalizar a análise no serviço de apoio domiciliário.

Importa aqui evidenciar a reduzida taxa de cobertura do Apoio Domiciliário, apenas 1,3%.

Para além do mais existem duas freguesias que não têm resposta neste serviço, referindo que a de Queifes é a que tem maior população das duas freguesias sem serviço de apoio domiciliário específico desta freguesia.

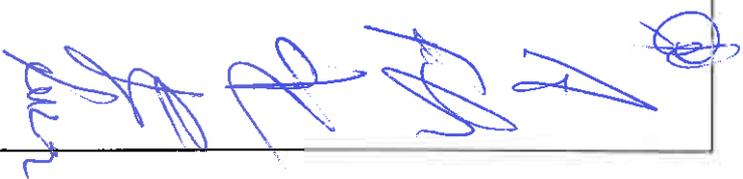
Por impossibilidade de colheita de dados, não nos é possível apresentar o número de empresas de apoio domiciliário que estão constituídas no concelho, mas existe conhecimento de pelo menos duas empresas constituídas legalmente com esse propósito.

Importa salientar que neste segmento de atividade, existe muita atividade na chamada economia paralela, pois muitos particulares, não constituídos formalmente

como empresas ou unipessoais, prestam este serviço a idosos.

Tratando-se de uma realidade cada vez mais determinante para o Algarve e para o concelho de Olhão, existe ainda o mercado do turismo residencial que não tem dados conhecidos, mas estima-se que já movimente um considerável valor da economia local, em particular na freguesia de Moncarapacho – Fuzeta, com muitos estrangeiros seniores a habitar por lá durante mais de 6 meses por ano.

Os serviços de apoio domiciliário estão assim em fase de crescimento e por isso a instituição tem intenção de reforçar a sua atividade nesta área não obstante a manutenção da atividade das restantes respostas sociais, com exceção do Centro de Dia que tem de ser muito bem analisada a sua sustentabilidade.



**Respostas sociais da ACASO na Área Sénior:**



**Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Eng. Francisco Leal”**

(mais conhecida por Lar de idosos).

É uma Resposta Social integrada no Centro Social Quinta do Brejo da ACASO e é uma resposta social, destinada para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, onde é desenvolvido o programa miga + e onde são concedidos apoios psicossociais e são prestados cuidados médicos e de enfermagem. A ERPI “Eng. Francisco Leal” tem capacidade para acolher 34 utentes. Esta resposta social que pressupõe um regime residencial, ou seja o utente habita nas nossas instalações e o desafio é fazer com que se sinta em casa dentro das limitações físicas e operacionais de uma estrutura deste tipo. São deste modo apresentados os dados relativos às capacidades e frequências desta resposta social, relativos ao ano de 2018.

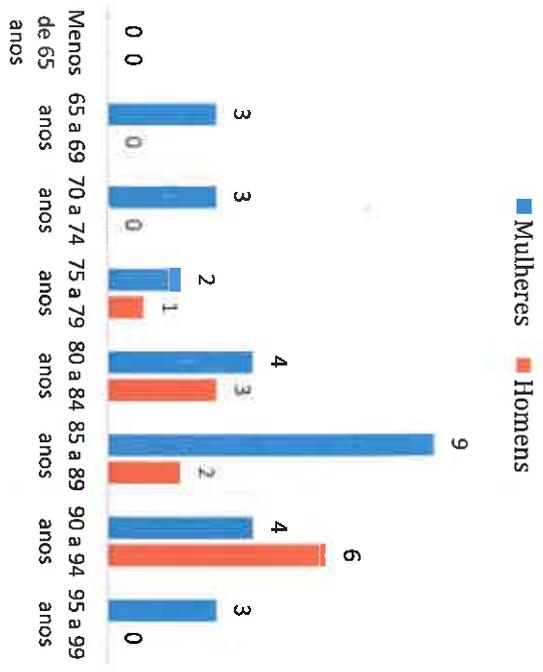
ERPI (Lar de Idosos)	Média de utentes	Capacidade	Utentes em acordo	Horas funcionamento
ERPI	34	34	28	8 640h



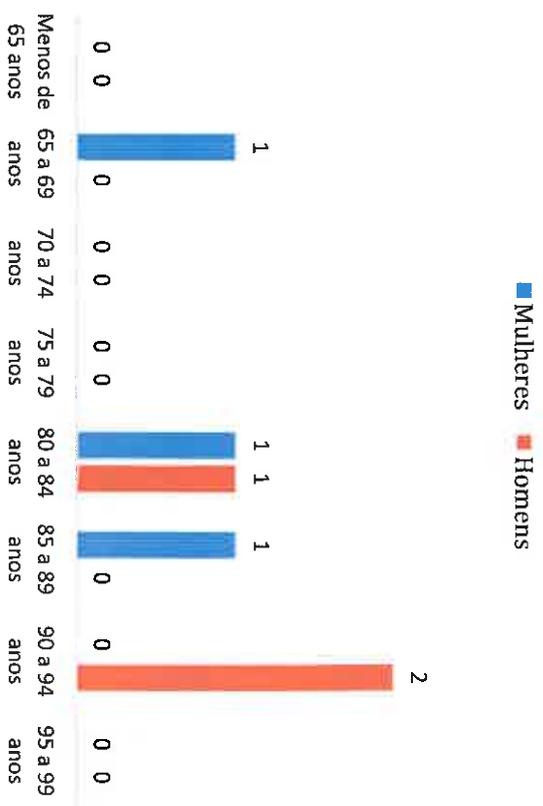


De seguida apresentamos um resumo das admissões e saídas de utentes desta resposta social, durante 2018.

**N.º de utentes que frequentaram durante 2018**

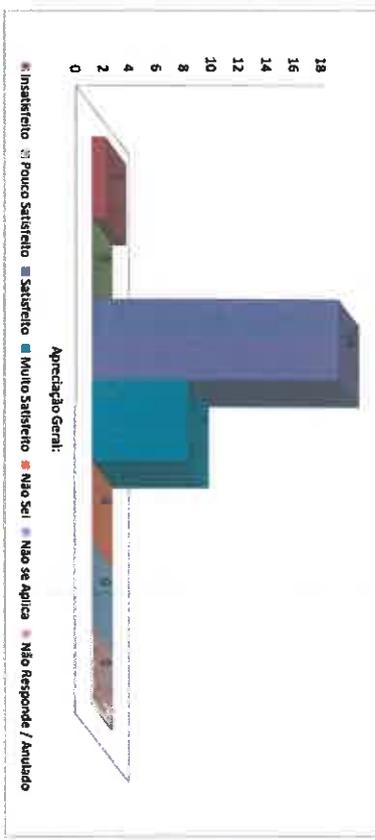


**N.º Uteses que saíram durante o ano**



**Avaliação da Satisfação: Utentes e Família. (ERPI 2018)**

Considerando todos os aspetos, estou satisfeito(a) com o Lar:



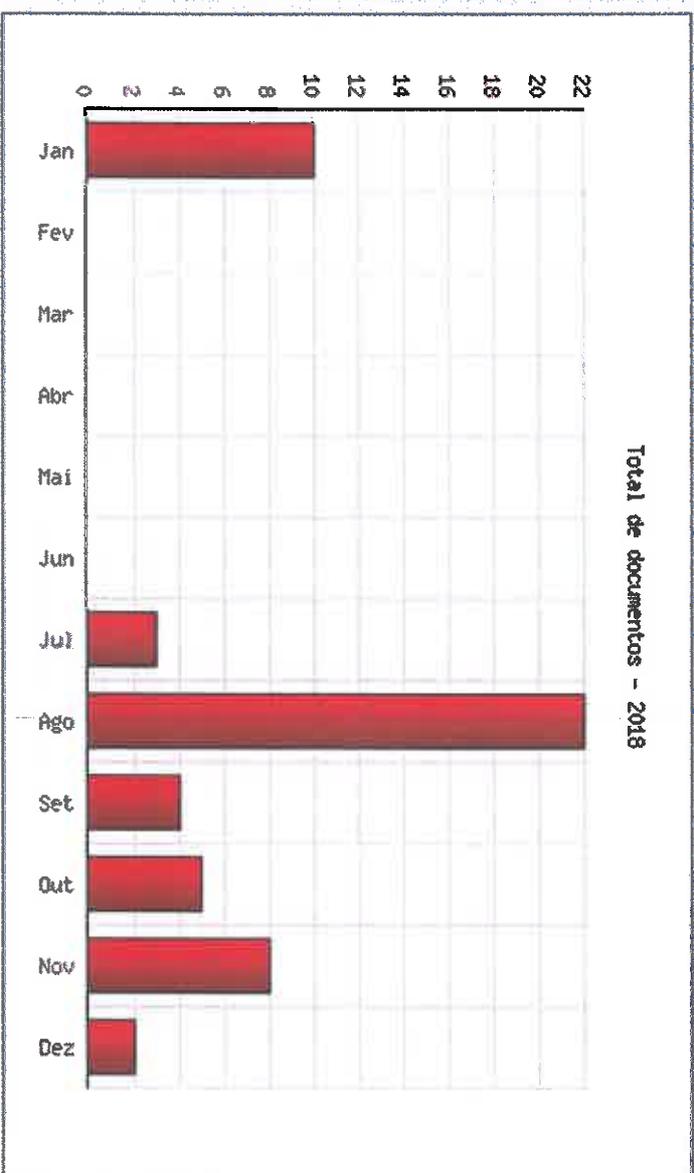
As vagas não apoiadas pela segurança social, ou seja as vagas não abrangidas pelo acordo de cooperação com a segurança social, em que os utentes ou familiares suportam a totalidade do custo, são sempre mais difíceis de ocupar. Pela candidatura ao PROCOOP a instituição conseguiu potenciar até ao máximo as vagas abrangidas pelo acordo de cooperação e por isso,

atualmente temos 28 vagas abrangidas. A média de utentes para o ano de 2018 é da capacidade total, ou seja 34 dado houve sempre oportunidade de preencher a vaga sempre que a mesma surgiu.

Esta resposta social tem sempre muita procura, para demonstrar isso mesmo, apresentamos de abaixo, quadro resumo e gráfico de barras elucidativo do número de candidaturas (54) avaliadas pela equipa técnica da ERPI, que derivaram em candidatos a aguardar na lista de espera ou que por não cumprirem os requisitos, estipulados no regulamento interno, não foram considerados admissíveis.



2018		Total
Período	Total	
Janeiro	10	
Fevereiro	0	
Março	0	
Abril	0	
Mai	0	
Junho	0	
Julho	3	
Agosto	22	
Setembro	4	
Outubro	5	
Novembro	8	
Dezembro	2	
<b>Total</b>	<b>54</b>	



A equipa da ERPI é composta por 18 colaboradores diretos, acrescendo ainda os da área clínica/médica, e dos restantes serviços da área partilhada como, serviços administrativos e financeiros, lavandaria, manutenção, transportes, refeições e nutrição entre outros.





ACASO

## Centro Social Dr. Ayres Mendonça (CD+SAD+ADI)

Centro de Dia (CD),

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);

Apoio Domiciliário Integrado (ADI)

Neste CENTRO SOCIAL DR. AYRES MENDONÇA estão sedeadas as respostas sociais Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio

Domiciliário (SAD) e o Apoio Domiciliário Integrado (ADI). A gestão destas respostas sociais está ao cargo de equipa técnica comum. Todas estas Respostas Sociais se destinam a pessoas, idosas e/ou deficientes, que residam na área geográfica de Olhão.

O Centro de Dia funciona durante o período diurno e presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio social e familiar, através da prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas, de apoio psicossocial e do fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários a fim de evitar o isolamento.

O SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O ADI baseia-se na prestação de cuidados individualizados pluridisciplinares abrangentes, de apoio social e de saúde a prestar no domicílio a pessoas que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente as atividades da vida diária e/ou carecem de tratamento na doença. Visa ainda criar condições para a promoção da autonomia no domicílio e no ambiente sociofamiliar.

\*importa referir que em ADI não tem havido encaminhamento de utentes dado que esta valência está em fase de descontinuidade, sendo que o centro de saúde não referencia novos utentes até ser revisto a legislação de SAD e ADI.

Centro Social Dr. Ayres Mendonça	média utentes	Capacidade	utentes em acordo	horas funcionamento
CD	29	120	52	(Segª a Sábado) 2496h
SAD	38	40	40	(Segª a Sábado) 2912h
ADI	1	10*	10	(Segª a Domingo) 2912h



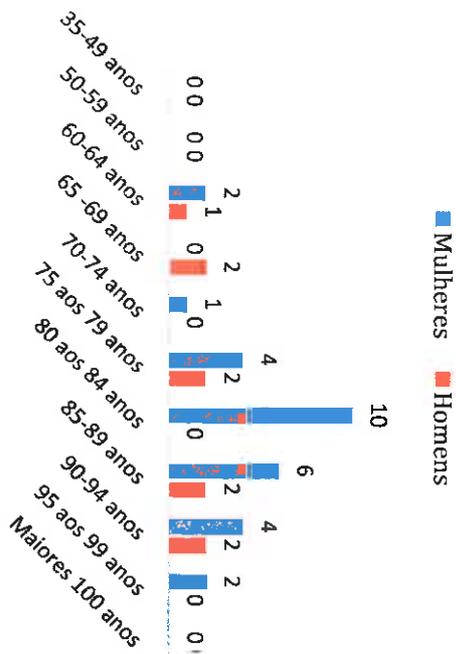


ACASO

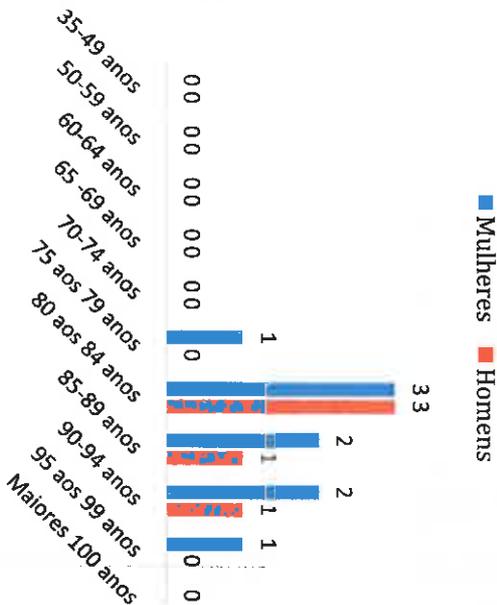
O Centro de Dia é uma valência que tem cada vez menos utentes, e talvez por se localizar na malha urbana, acaba por perder o interesse da população sénior da cidade de Olhão, que facilmente encontra alternativa, para as atividades e saídas, ou até mesmo para as refeições. Assim sendo, os utentes que necessitam deste tipo de estrutura é já muito mais dependente e com idade mais avançada, conforme se poder verificar nos gráficos abaixo. Em termos de processos de candidatura, a equipa do centro social, processou apenas 13 candidaturas para esta resposta social durante todo o ano.



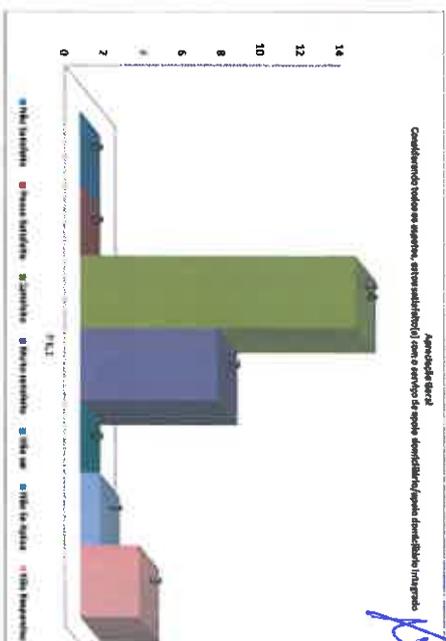
N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (CD)



N.º Utentes que saíram durante 2018 (CD)



Avaliação da Satisfação Utentes e Família (CD+SAD)





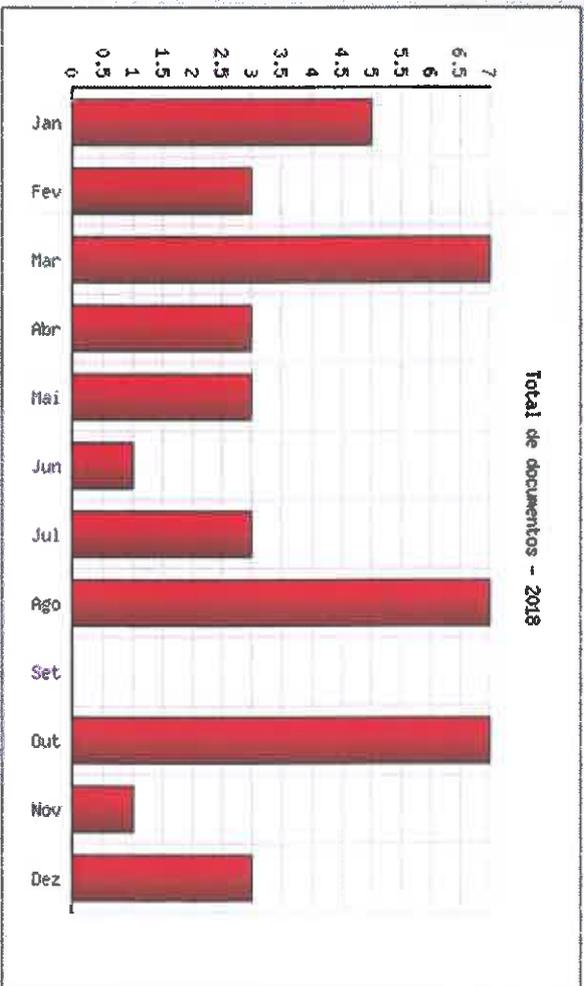
ACASO

No caso do Serviço de Apoio Domiciliário, a procura costuma ser elevada para o número vagas disponíveis. De qualquer modo houve 43 candidaturas de novos utentes a este serviço. Reforçamos que a capacidade implementada é de apenas 40 utentes. Apresentamos de seguida

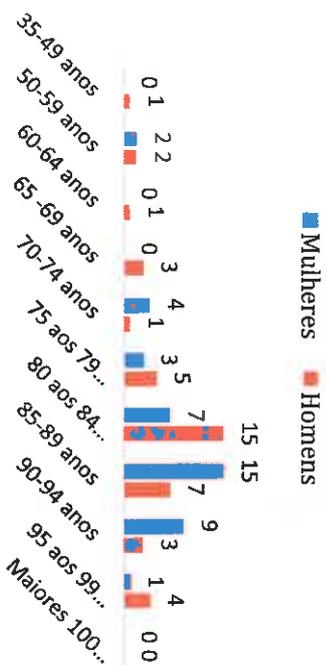
a tipologia de utentes em termos de idade, bem como a sua distribuição por sexo.

O Estado afirma que está em curso uma revisão da legislação de SAD para ajustá-la melhor às características deste tipo de atividade em particular às necessidades dos utentes, no entanto essa revisão legislativa tarda em surgir.

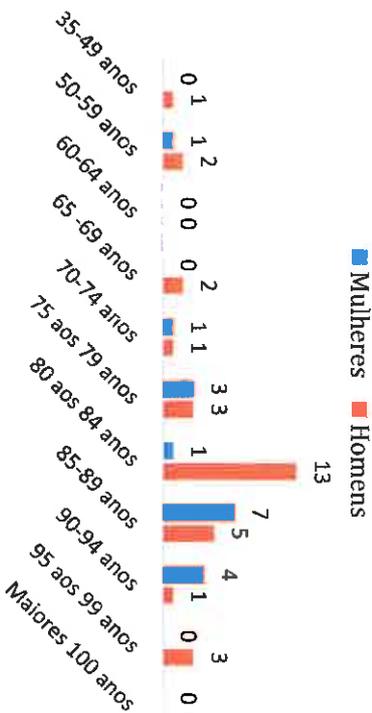
2018	
Período	Total
Janeiro	5
Fevereiro	3
Março	7
Abril	3
Maió	3
Junho	1
Julho	3
Agosto	7
Setembro	0
Outubro	7
Novembro	1
Dezembro	3
Total	43



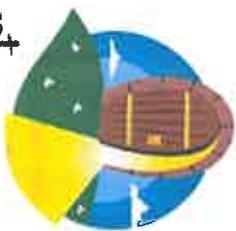
N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (SAD)



N.º Utentes que saíram durante 2018 (SAD)



## Área Infância e Juventude



**Porta mágica**

CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

autónomo, livre e solidário.

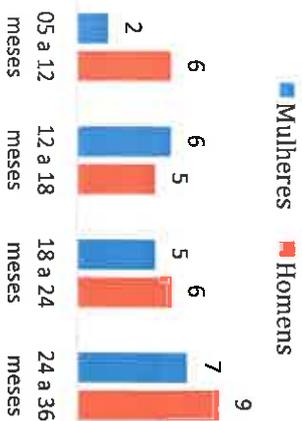
### O CEDI - Centro de Educação e Desenvolvimento Infantil "Porta Mágica"

é um centro de infância, que integra duas respostas sociais, creche e jardim-de-infância/pré-escolar. Vocacionado para o desenvolvimento da criança através da promoção de atividades educativas e de apoio à família, o CEDI "Porta Mágica" tem como objetivos primordiais a estreita colaboração com as famílias e o equilibrado desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como um ser

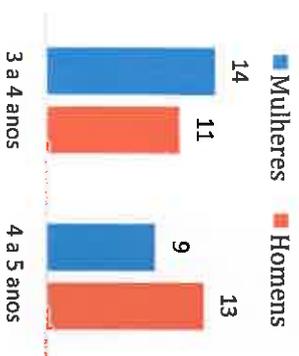


Tem capacidade total para 96 utentes. A Creche tem capacidade para 46 utentes e o Pré-escolar tem capacidade para 50 utentes.

N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (creche)



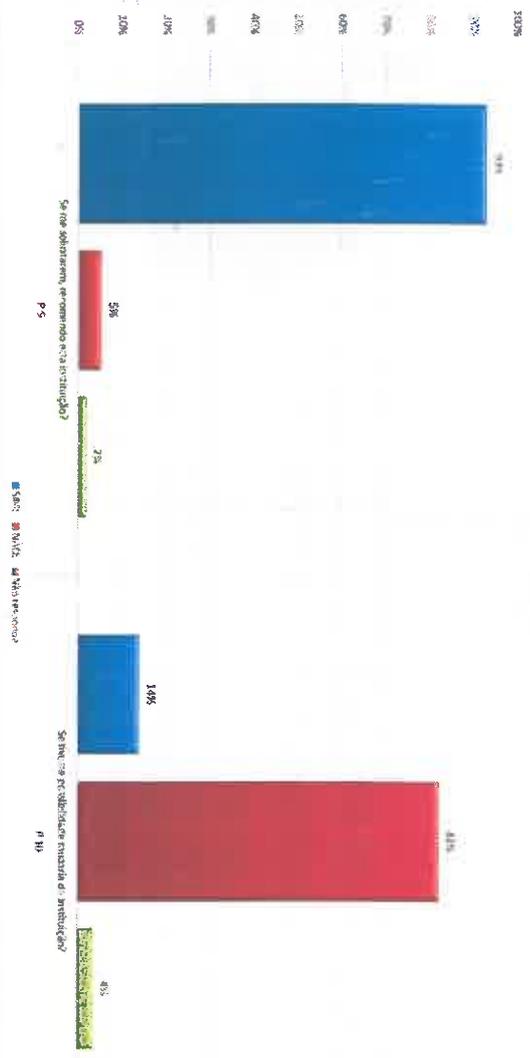
N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (Pré-Escolar)



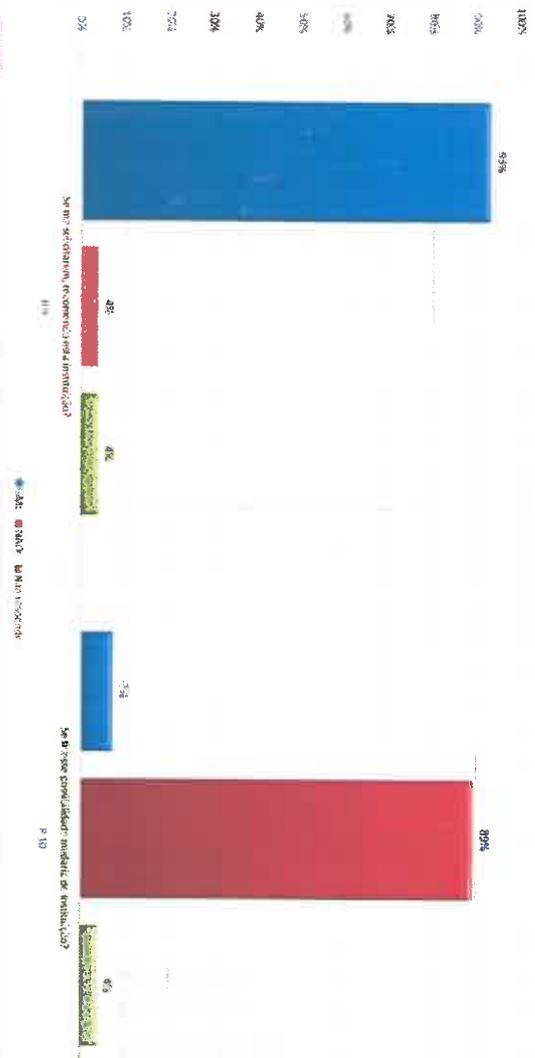
CEDI PORTAMAGICA	Média utentes	Capacidade	Utentes em acordo	Horas funcionamento
Creche	43	46	28	(Segª a Sexta-feira)
Pré-escolar	48	50	50	(Segª a Sexta-feira) 4140h 4140h



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS UTENTES - JARDIM DE INFÂNCIA**  
Grau de Satisfação Global



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS UTENTES - CRECHE**  
Grau de Satisfação Global



No CEDI Portamágica a Creche é dividida em 1 Sala de Berçário e mais 3 Salas. O pré-escolar é organizado em 2 salas de 25 crianças cada.

A procura por vagas na creche é grande e por isso há sempre uma lista de espera muito grande. O serviço foi dimensionado para abrir às 7:30 e fechar às 19:30 e este é um dos pontos fortes dos pais na escolha do local para inscrever os seus filhos.

Para além disso apenas encerra na segunda quinzena de agosto e este também é um fator que o distingue dos demais.

As saídas registadas na creche foram por motivos de mudança de local de trabalho dos pais ou entrada no Pré-escolar do público, no caso da pré-escolar.



## Área de Apoio à família e à comunidade



### O CENTRO COMUNITÁRIO "AL-HAIN"

Pretende contribuir para a criação de condições que favoreçam o desenvolvimento e o bem-estar global dos indivíduos, famílias, grupos e comunidade em geral. Está disperso pela zona antiga de Olhão, onde presta serviços de: Apoio social, banco de roupa, refeitório social, habitação de emergência, lavandaria social e atividades para a população sénior da área geográfica de intervenção.

Importa referir que o centro comunitário enquadra outras atividades:

- FEAC Fundo Europeu Alimentar a Carenciados – 160 famílias
- BACF - Banco Alimentar – 70 famílias
- S.O.S. "Miminhos" – 50 crianças.
- Programa de emergência Social - Cantina Social que distribui refeições diariamente, num número que tem vindo a ser reduzido gradualmente até ao valor de 13 refeições por dia.



#### LOCAL DE FUNCIONAMENTO

O centro comunitário é constituído por um conjunto de espaços multifuncionais articulados entre si, concentrados ou não num mesmo edifício, rentabilizando espaços já existentes, abertos à comunidade e onde se possam desenvolver, as atividades a que nos propomos, neste âmbito as mesmas estão espalhadas pelos seguintes locais:

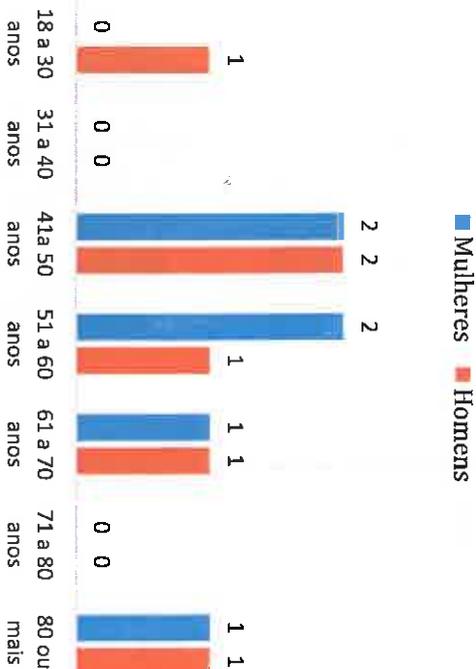
	média utentes	Capacidade	utentes em acordo	horas funcionamento
Centro Comunitário Al-Hain	100	100	100	(Segª a Sexta-feira) 1920h

Handwritten signatures and initials in blue ink.

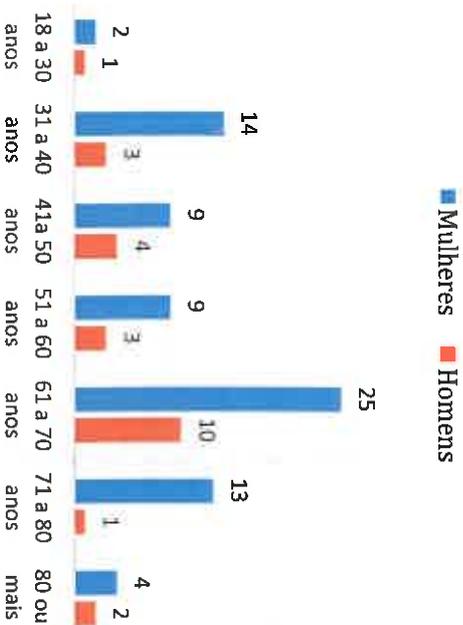


ACASO

N.º Utentes que saíram durante 2018  
(Al-Hain)



N.º de utentes que frequentaram durante  
2018  
(Al-Hain)



Locais de funcionamento:

Largo Simão da Gama nº 2 (espaço próprio da instituição)

- Serviço de atendimento social
- Lavandaria social

Rua Manuel Lopes de Almeida nº11 (espaço alugado para o efeito)

- Ateliers seniores socio pedagógicos artísticos e de animação
- Cantina social e distribuição de alimentos

Centro Social Quinta do Brejo

- Atividades de ginástica sénior
- Armazenamento de produtos

Piscinas municipais de Olhão

- Atividades de hidroginástica

CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO -ALVO DA RESPOSTA SOCIAL

- Desempregados
- Pensionistas
- Famílias monoparentais
- Idosos com crianças a cargo
- Sem abrigo
- Portadores de doenças crónicas
- Idosos (situação de solidão ou sem família)
- Vítimas de maus tratos
- Indivíduos em situação pontual de emergência familiar
- Vítima de violência doméstica



## O CENTRO COMUNITÁRIO ACAMPAMENTO AZUL



Pretende contribuir para a criação de condições que favoreçam o desenvolvimento e o bem-estar global dos indivíduos, famílias, grupos e comunidade que habita naquele local. Situado na freguesia de Pechão, e a população alvo apoiada, é maioritariamente de etnia cigana.

### Breve caracterização sociodemográfica

#### Zona geográfica e localização

O acampamento azul situa-se em meio rural, na freguesia de Pechão pertencente ao concelho de Olhão, em sítio da charneca de Pechão, a cerca de 6km do centro da cidade. É apresentada uma figura retirada do Google Maps para melhor visualização.



#### Caraterização da população

O Acampamento Azul é constituído por um total de 35 agregados familiares de etnia cigana, num total de 104 indivíduos.

Está subdividido em dois grupos situados na freguesia de Pechão, sendo que 24 indivíduos residem na zona do Algueirão (Sítio Paraíso), e 80 indivíduos provenientes de 28 agregados residentes na zona do acampamento azul.

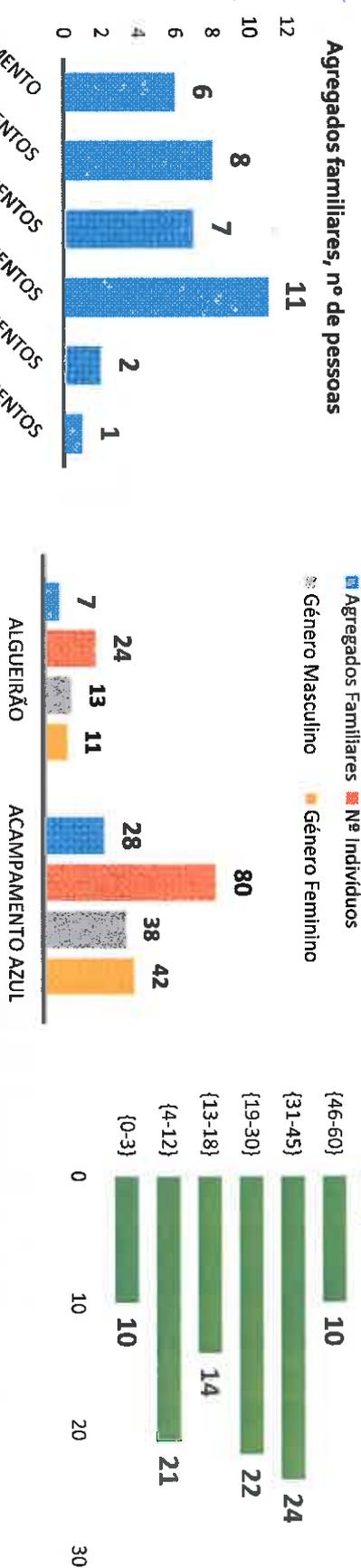
São ambos pertencentes do mesmo grupo, mas por divergências familiares, tiveram que se afastar (2km) dos restantes. Pois quando existe um “desentendimento”, o patriarca (chefe do grupo, pessoa com maior idade, género masculino) ordena que estes não retornem ao local, e não mais falam durante toda a vida. Achamos por bem integrar este segundo grupo, porque são nossos utentes e inicialmente residiam no mesmo acampamento e foram integrados neste projeto de integração e intervenção comunitário que nasceu entre 1996-1999.



ACASO

A comunidade caracteriza-se como sendo maioritariamente jovem, sendo 35 destes menores em idade escolar e integrados no sistema educativo (Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira). E 10 crianças dos 0 aos 3 anos de idade apoiados pelo Banco do bebé SOS miminhos da Instituição, que não estão integrados em infantilário.  
Dos 104 indivíduos, 70 são utentes do Centro Comunitário Acampamento Azul, da ACASO.

### Visão Geral



### Situação habitacional

As habitações são tipo "Barraca", construídas em materiais diversos como chapas metálicas, barrotes de madeira, e revestidas em plástico para tentar que as mesmas sejam impermeabilizadas. O número de divisões não se adequam ao número de elementos que nela habitam e não têm portas interiores, o que revela enorme falta de privacidade.



Construídas pelos próprios em terreno cedido pela ACASO, sendo o seu estado de conservação degradado e com fraca existência de conforto. O abastecimento de água e energia elétrica é cedido pela ACASO. Não têm saneamento básico nem casa de banho. As únicas instalações sanitárias existentes são as das instalações do centro comunitário.

Condições de acessibilidade

Verifica-se a existência de barreiras arquitetónicas, com elevada degradação no caminho de acesso às barracas, sem existência de transportes públicos nas imediações (apenas a 4km, em Pechão), tendo uma reduzida parte das famílias, viatura própria. Verifica-se uma elevada dependência dos serviços do Centro Comunitário, recorrendo diariamente ao apoio social e intermediação cultural junto das entidades e em particular nas escolas.

O Centro Comunitário Acampamento Azul (CCAA)

O CCAA presta o importante apoio de mediação com todos os serviços e organizações (escolas, unidades de saúde, segurança social, CPCL, ...) que têm dificuldade em "contactar" com a comunidade, e assim reforça o apoio de todos os organismos, que tem sido fundamental para esta população.

A ACASO Ainda presta apoio nas seguintes áreas de serviço:

- Atendimento e acompanhamento psicossocial; Atividades ocupacionais juvenis; Mediação Escolar; Consulta de Psicologia; ateliers ocupacionais; ações de informação e sensibilização; apoio alimentar; transporte diário para a escola.



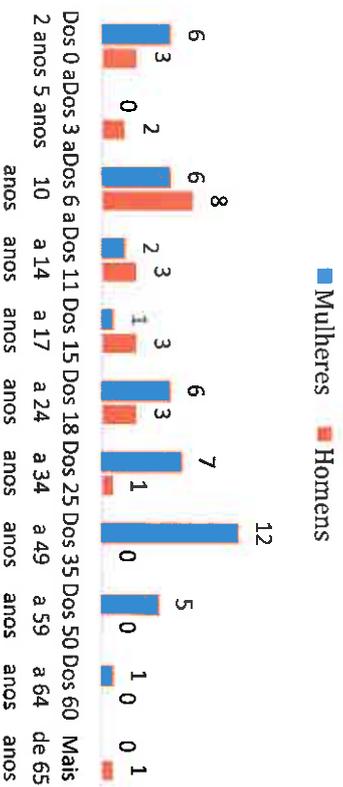
	média utentes	Capacidade	uteses em acordo	horas funcionamento
Centro Comunitário Acampamento Azul	70	70	70	(Segª a Sexta-feira) 19:20h

*(Handwritten signatures and initials)*

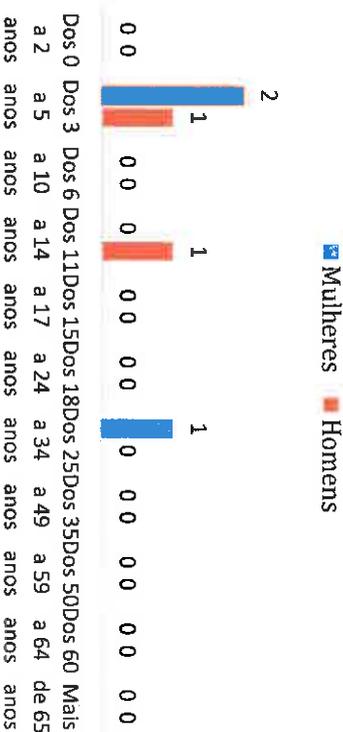


Importa referir que a instituição teve oportunidade de participar em reunião conjunta com o Município de Olhão, na Secretaria de Estado da Habitação em Lisboa no sentido de se poder estruturar uma solução habitacional para estes utentes. Apesar de ser um processo demorado está a ser estudado a criação de um núcleo habitacional especial de modo a permitir a obtenção de fundos comunitários para construir habitações condignas. É um processo moroso, mas tem de ser feito.

N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (AA)



N.º Utentes que saíram durante o 2018 (AA)





## Área de Apoio à Deficiência

### Centro de Atividades Ocupacionais I e II Lar Residencial “Luis Pacheco Figueiras” I e II

O apoio à deficiência será sem dúvida uma das áreas de intervenção mais especiais da ACASO.

### Programa “Sentir a Diferença” (linha de atuação da área da deficiência)

O Programa «Sentir a Diferença» surge da necessidade de apelarmos a um maior envolvimento da comunidade na nossa intervenção, pois aquilo que pode e deve ser feito não deve ficar limitado à garantia destes cuidados.

Urge a necessidade de podermos fazer mais e melhor! A pessoa com deficiência, independentemente das suas limitações ou da complexidade do seu quadro, deve ser entendida e respeitada no seu todo e é um dever do cidadão participar ativamente na criação de respostas mais adequadas, novas oportunidades e experiências, o que não pode ser feito sem a sensibilização e o envolvimento de toda a comunidade, sem a conjugação de sinergias e desenvolvimento de parcerias, exponenciando ao máximo a força das mesmas. Ainda é uma área de intervenção com muitas fragilidades, sendo urgente a concentração de esforços para uma maior otimização dos recursos, dando um novo impulso à forma como se pensa e se entende a deficiência.



*[Handwritten signatures in blue ink]*



Essencialmente, este projeto visa sensibilizar a comunidade para a problemática da deficiência, promovendo a consciencialização sobre a igualdade no que concerne à sua dignidade e direitos enquanto cidadãos, como forma de garantir a sua plena integração na sociedade. Para atingir este objetivo pretendemos socorrer-nos do apelo aos sentimentos, passando sempre uma mensagem importante em cada uma das atividades. Pretende-se criar uma rede de parcerias de modo a proporcionar cada vez mais uma maior variedade de atividades promovendo a integração e inclusão das pessoas portadoras de deficiência. O Programa «Sentir a Diferença» acredita que é possível ver, ouvir, falar, interpretar e sentir...sentir a diferença de forma muito mais enriquecedora e proveitosa para cada um de nós! Como se “sente a diferença”? Através da promoção de uma série de atividades e oportunidades dando lugar a diversas interações em diferentes contextos.

Area apoio à deficiência	Médias utentes	Capacidade	Utentes em acordo	Horas funcionamento
C. A. O. (I e II)	60	60	60	1920 *cada
Lar Residencial (I e II)	44	44	40	8640 * cada

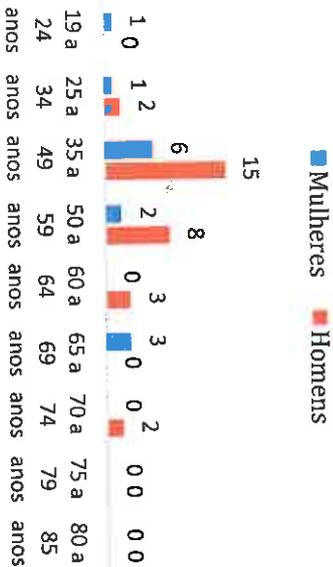


De entre diversas respostas sociais, destaca-se a intervenção que a ACASO tem junto de população com deficiência, nomeadamente, no Lar Residencial e no Centro de Atividades Ocupacionais que, não obstante a sua especificidade, caminham juntas no sentido de garantir ao nosso público utente qualidade de vida, através da prestação de cuidados adequados, garantindo o seu bem-estar e procurando a valorização e integração da pessoa com deficiência na sociedade.

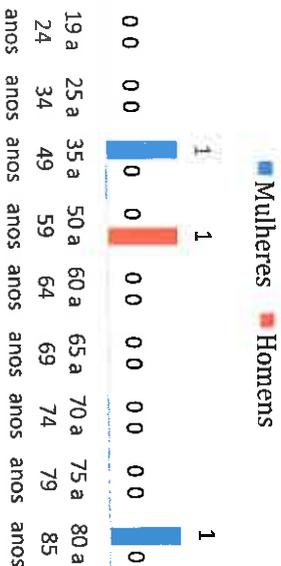




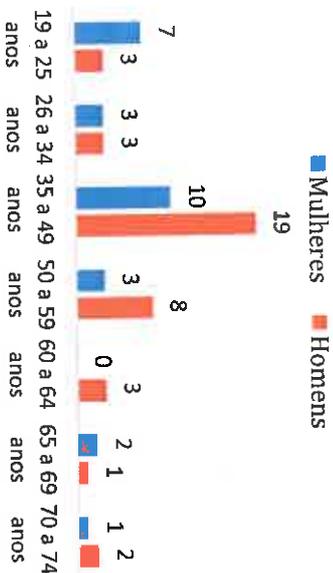
N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (LR I e II)



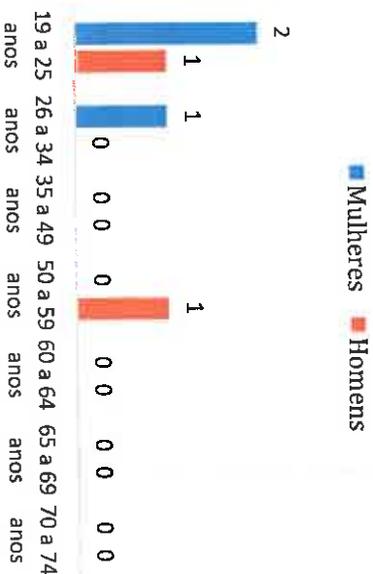
N.º Utentes que saíram durante 2018 (Lr I e II)



N.º de utentes que frequentaram durante 2018 (CAO I e II)



N.º Utentes que saíram durante 2018 (CAO I e II)



Processos de inscrição elaborados junto da equipa da deficiência.

2018		2018	
Periodo	Total	Periodo	Total
Janeiro	1	Janeiro	0
Fevereiro	1	Fevereiro	0
Março	0	Março	0
Abril	0	Abril	0
Mai	0	Mai	2
Junho	1	Junho	0
Julho	2	Julho	8
Agosto	0	Agosto	0
Setembro	1	Setembro	0
Outubro	2	Outubro	0
Novembro	1	Novembro	0
Dezembro	3	Dezembro	0
Total	12	Total	10

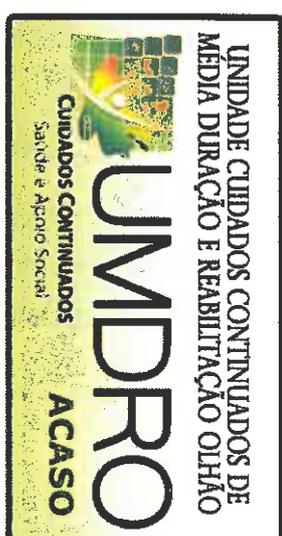


ACASO

## Área da Saúde Unidade de Cuidados Continuados de Media Duração e Reabilitação de Olhão.

RAIZES FORTES DA VIDA, desde 1932

Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS



A UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDRO) é uma unidade de saúde que faz parte integrante da Rede Nacional de Cuidados Continuados cuja gestão pertence á nossa instituição.

Fundamentalmente as unidades de reabilitação como esta, visam um conjunto de intervenções de saúde e de apoio social, baseada na avaliação de uma equipa multidisciplinar com o objetivo da recuperação da autonomia da pessoa em situação de dependência, independentemente da sua idade, promovendo a sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, sendo que a duração de internamento deverá ser até 90 dias, a contar desde a data de admissão.

Tratando-se de uma unidade de saúde integrada em rede nacional obedece a regras de funcionamento muito restritas e enquadradas pelo ministério da saúde.

Nesta resposta social a ACASO não tem em si a gestão dos processos de admissão de utentes para a sua Unidade, os mesmos são encaminhados pelas estruturas da RNCCI do hospital ou do centro de saúde.

De seguida é apresentada a tabela comparativa das capacidades e frequência de utentes desta unidade de saúde.

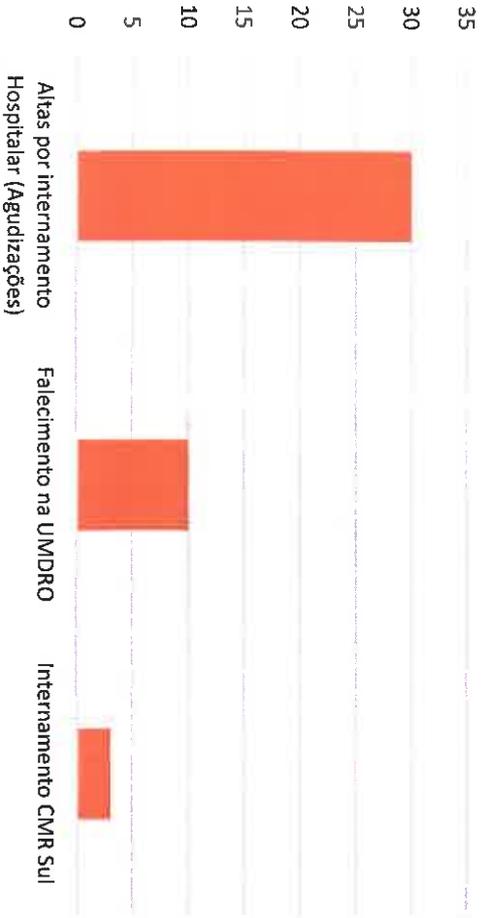
	média urgentes	Capacidade	urgentes da RNCCI	horas funcionamento
UMDRO	36	37	36+1 (Vaga Privada)*	61320

\* A existência de vaga privada extinguiu-se no início de 2019 com a introdução desta Vaga também na RNCCI.

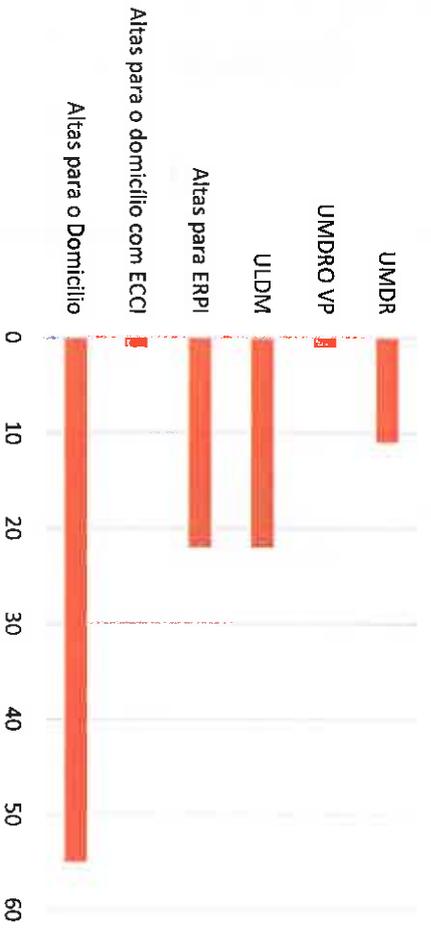


É de realçar que a UMDRO inicialmente a funcional no antigo internamento do centro de saúde de olhão com capacidade para 28 camas, foi posteriormente transferida para as instalações que a instituição construiu no centro social quinta do brejo. Esta alteração fez com que a UMDRO pudesse ter uma capacidade maior, neste caso de 35 camas e posteriormente mais duas camas, ou seja 37 camas no total. De seguida apresentamos o panorama das altas programadas e não programadas da UMDRO durante 2018.

Altas não Programadas (total 2018)



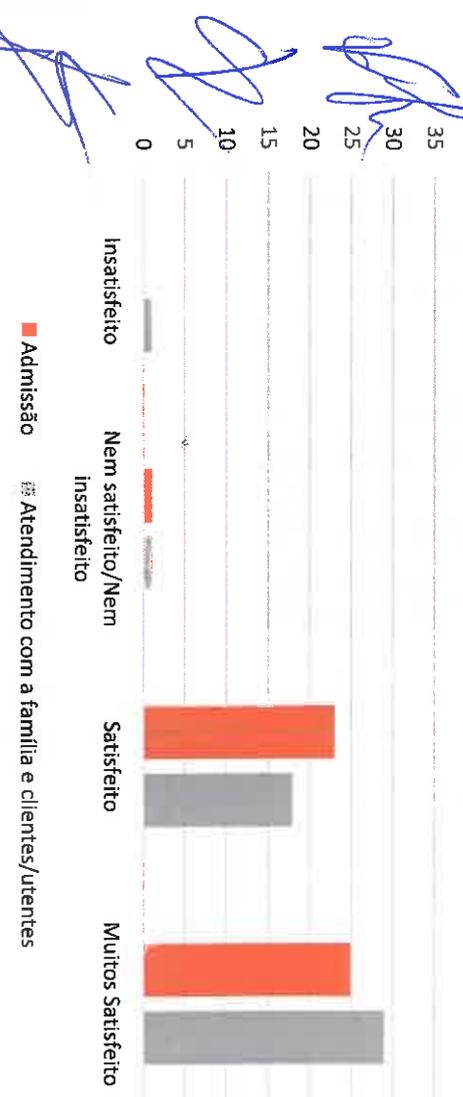
Altas Programadas (total 2018)



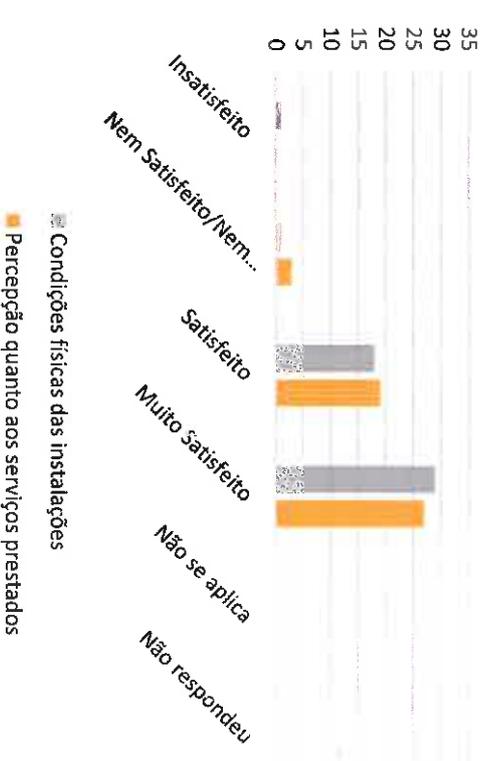
*(Handwritten signatures and initials)*



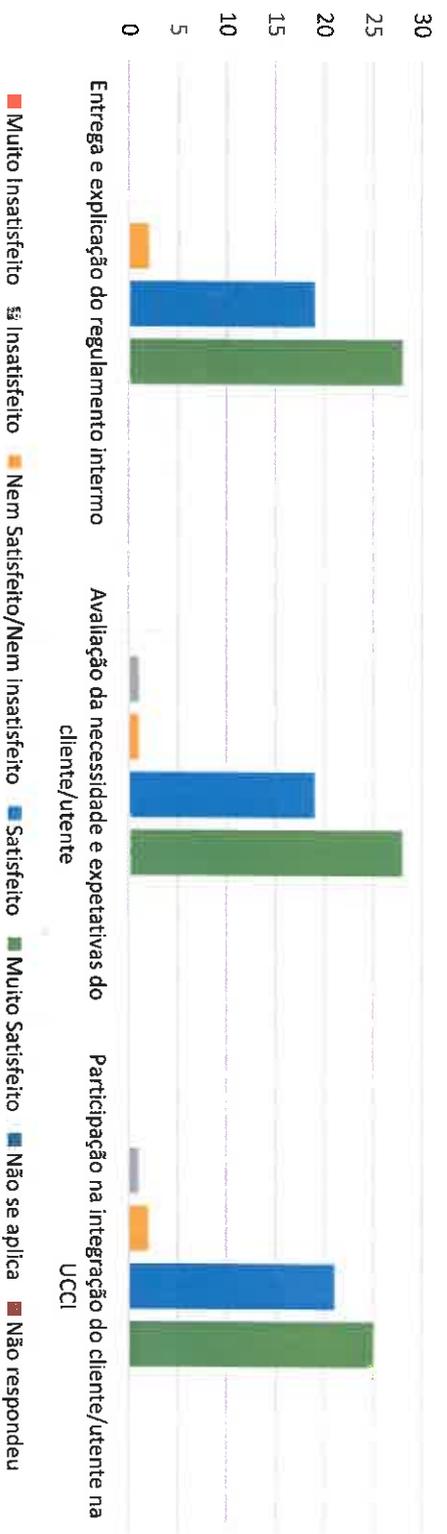
### Perceção sobre o Atendimento na UMDRO



### Perceção sobre a Prestação de Serviços



### Avaliação do acolhimento e Integração na UMDRO durante 2018





ACASO

RAIZES FORTES DA VIDA, desde 1932

Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS

## ÁREA PARTILHADA

Todos os serviços de apoio às restantes respostas Sociais e área de saúde.

Na orgânica da instituição, também sob a coordenação da Direção de Serviços existe a Direção Administrativa e Financeira que inclui toda a área partilhada e por isso inclui todos os serviços de apoio às atividades das restantes respostas sociais e unidade de saúde e restantes serviços da ACASO.



Durante o ano de 2018 houve alterações muito significativas na organização da ACASO, nomeadamente com a extinção do Departamento de Apoio às Equipas Técnicas e do Departamento de Serviços e Logística, sendo que estes serviços se fundiram e os serviços que acompanhavam estão agora todos sob a alçada direta da Direção Administrativa e Financeira.

De seguida apresentamos alguns dados característicos dos serviços da área partilhada.

### DAF - SECÇÃO DE ASSOCIADOS

Admissão de Associados em 2019: 16 novos associados

Saída de Associados 2019: 3



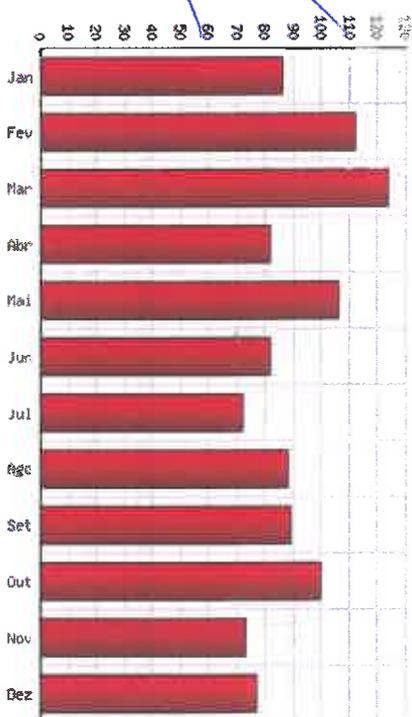


ACASO

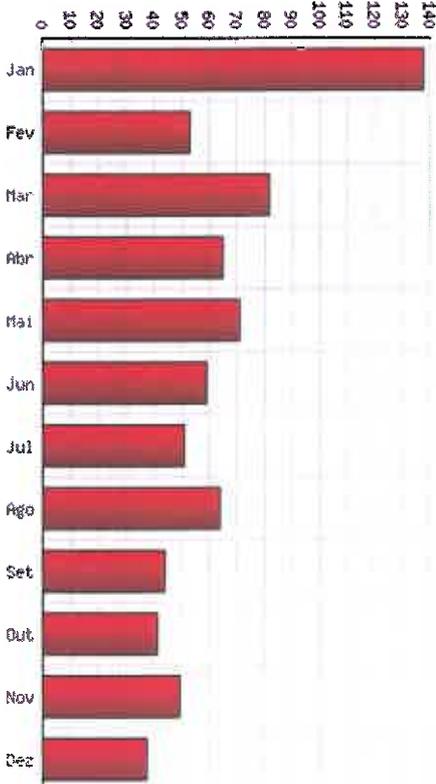
### DAF- SECÇÃO DE EXPEDIENTE E SECRETARIADO

Foram registados, o sistema IPORTALDOC, **1091** Documentos contabilísticos

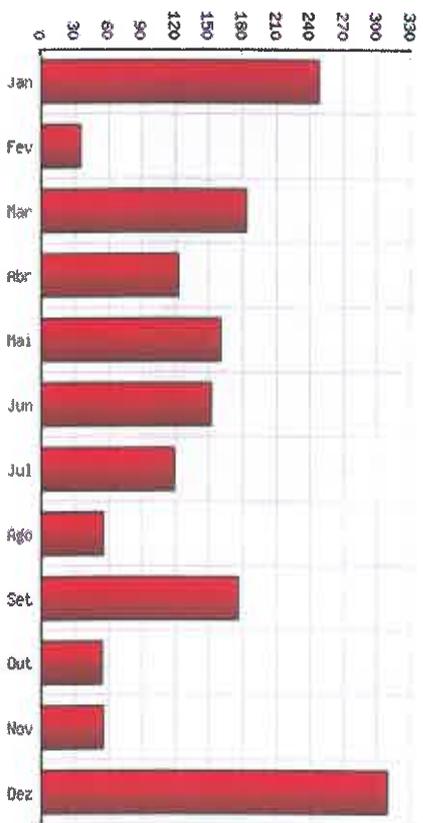
*[Handwritten signatures]*



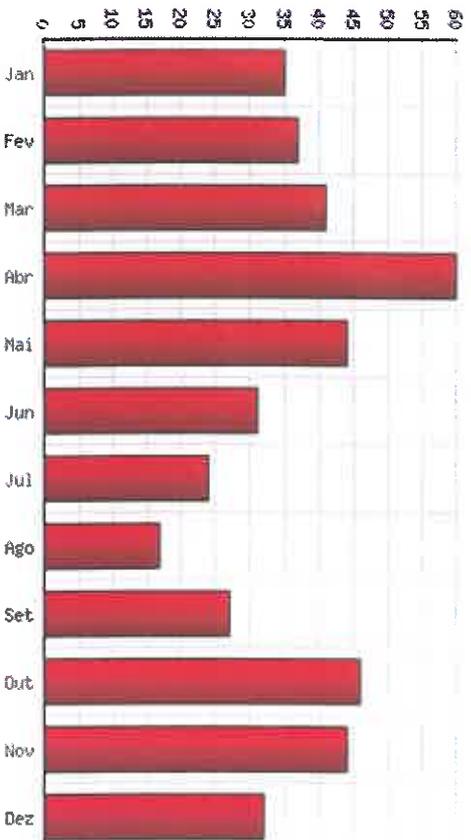
Foram recebidos **754** documentos correspondência (NÃO CONTABILISTICA)



Em 2018 foram produzidos **1671** de Documentos correspondência EXPEDIDA (NÃO CONTABILISTICA) – officios, cartas etc.



Das **28** reuniões de Direção, foram analisados e registados em ATA da reunião um total de **438** assuntos.

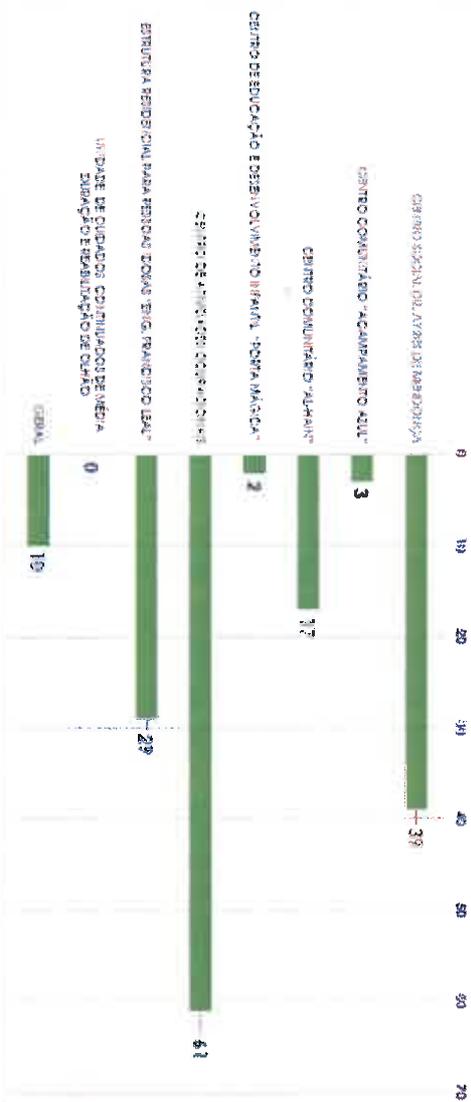




ACASO

# COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DURANTE 2018:

## NUMÉRO DE PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS EM CADA VALENCIA Janeiro a Dezembro 2018



## NUMÉRO DE PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS EM TODAS VALENCIAS Mensais 2018



RAÍZES FORTES DA VIDA, desde 1932  
Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS

*[Handwritten signatures]*



161 Publicações



3480 Seguidores

Facebook  
@acasoipssolhao





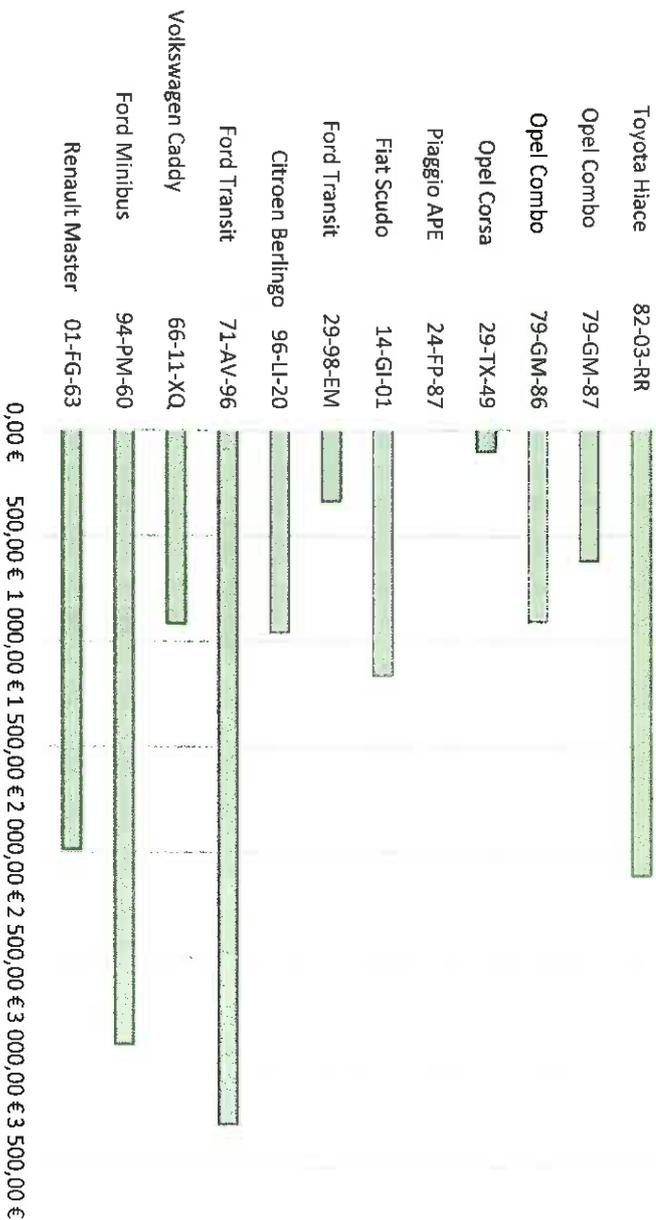
ACASO

## DAF- TRANSPORTES

Em 2018, a instituição pode contar com 11 viaturas. Ao todo, foram consumidos **11 821** litros de combustível totalizando **15 289,47** euros.

Matrícula	Viatura	Tipo de combustível
01-FG-63	Renault Master	Gasóleo
04-57-JJ	Opel Corsa	Gasóleo
24-FP-87	Piaggio APE	Gasolina
94-PM-60	Ford Minibus	Gasóleo
66-11-XQ	Volkswagen Caddy	Gasóleo
71-AV-96	Ford Transit	Gasóleo
79-GM-86	Opel Combo	Gasóleo
79-GM-87	Opel Combo	Gasóleo
82-03-RR	Toyota Hiace	Gasóleo
96-LL-20	Citroen Berlingo	Gasóleo
29-98-EM	Ford Transit	Gasóleo

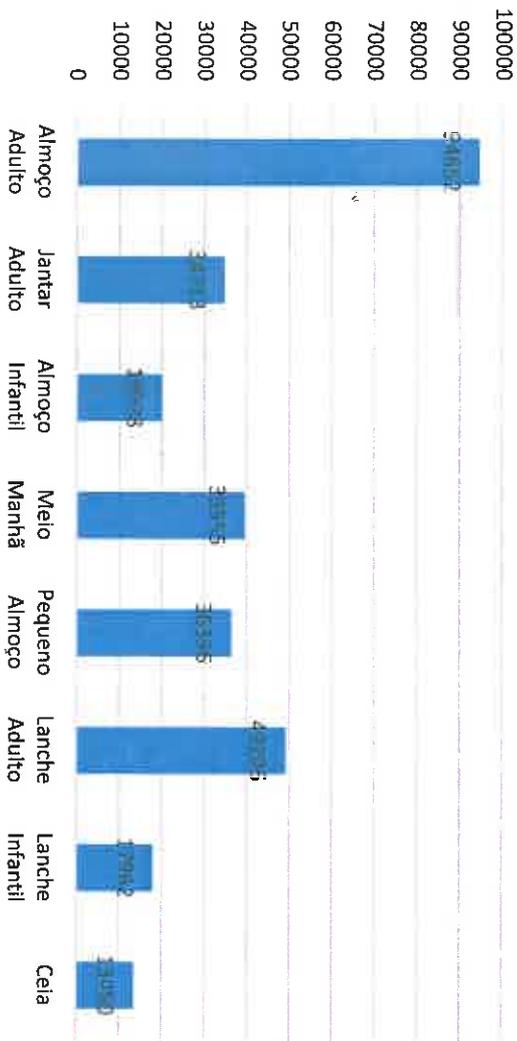
Consumo de Combustível por viatura (2018)



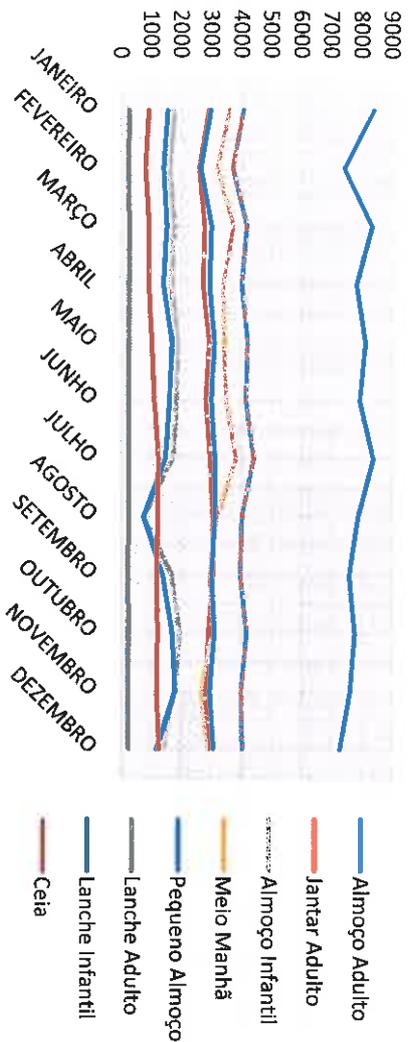


DAF – SECÇÃO DE SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS

Nº Total de Refeições (total 2018)



Nº de refeições (Evolução durante 2018)



A ACASO continua a ter como empresa responsável pela gestão das suas cozinhas a empresa SERUNION. Assim sendo, o pessoal é colaborador da instituição, o equipamento é pertença da instituição, mas a gestão dos fornecedores, bem como toda a responsabilidade operacional é da empresa.

No decurso da atividade da cozinha, importa referir que se produziram 600 litros de óleo alimentar, se seguiu para reciclagem por empresa acreditada para o efeito.

*[Handwritten signatures]*



ACASO

## UNIDADE DE RECRUTAMENTO E RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2018 a instituição contou com uma equipa humana de 253 colaboradores. A componente humana dum a organização como esta IPSS, é uma base essencial para a sua atividade. De seguida apresentaremos alguns dados, respeitantes aos recursos humanos da instituição para que se possa ter uma noção da realidade desta instituição em termos da equipa humana. O panorama do capital humano da ACASO em 2018 é o seguinte:

Nº Funcionários Ativos	187
Nº Funcionários Baixa + Inativos	19
CEIS	2
Estágios	4
Prestadores de Serviço	41

Assim, podemos constatar que 73% desta força humana, são colaboradores contratados, sendo que 16% são prestadores de serviços.

### **ASSIDUIDADE**

Em termos de assiduidade, podemos referir que todos os meses existem em média 18,83 colaboradores de baixa médica, que representam 7,11% da força humana da instituição. Este aspeto torna desafiante qualquer operacionalidade, seja em serviços de *front office* ou mesmo *back-office*. Durante o ano 2018 tivemos um total de 32 acidentes de trabalho.



**Taxa de redimensionamento foi de redução de 1,4%, tendo em conta o número de colaboradores entre 01/01/2018 e 31/12/2018. Este efeito de redução, em termos quantitativos não se verifica na componente do custo, pois apesar de ser ligeiro, houve uma redução de colaboradores neste período, mas também houve um significativo aumento de custos com os salários, motivados pelo aumento do salário mínimo nacional.**

Muitas vezes há noção que a instituição tem uma equipa humana muito diversificada mas que, muitos desses colaboradores são funcionários para áreas não operacionais e por isso de *back-office*. Deste modo, entendemos apresentar o rácio de operacionalidade que cruzará os funcionários operacionais com os não operacionais de modo a demonstrar a dimensão real deste tema. Iremos considerar que todos os funcionários do DAF, por não terem atendimento direto com os utentes, são não operacionais (tendo em conta que existimos para os utentes e por isso aqueles que têm maior proximidade e relação os utentes, são aqui, e apenas neste contexto, considerados operacionais).

Deste modo, usando o rácio de operacionalidade com as premissas expostas acima, destacamos: o rácio de 3,147, ou seja, **em média existe 1 empregado de *back-office* para cada 3 operacionais.**

Existe também o interesse de avaliar o peso que a área administrativa tem tido no dia-a-dia da instituição e por isso analisar com rigor o peso que os administrativos têm na estrutura da Instituição. Consideraremos todos os técnicos administrativos e respetivos responsáveis nessa análise. Há sempre a ideia que há muitos administrativos na equipa da ACASO, apesar de cada vez mais surgirem exigências administrativas que carregam nos serviços, é importante avaliar que peso têm os administrativos na estrutura da instituição. Aplicando este rácio, determinou-se o valor de 21,08, ou seja por cada um técnico administrativo há 23 colaboradores, numa relação de 1/23.

Se usarmos a mesma metodologia para avaliar o peso/carga para os colaboradores afetos aos recursos Humanos com a gestão de uma equipa humana de 253 pessoas, temos de referir que a relação é de 1/63, sendo que ainda se deverá acrescer a gestão da formação, voluntariado para estar reduzida equipa.



ACASO

Acresce ainda que análise da estrutura hierárquica, dum instituição com esta dimensão, também convém analisar se há cabimento para aquela expressão: “*Há muito chefe e pouco Indio*” e por isso avaliaremos o rácio de chefia da ACASO para o ano de 2018. Deste modo apresentamos o valor deste rácio 24,3, ou seja, em média cada chefe tem 24 colaboradores, ou seja 1/24. Na prática este valor significa algum dinamismo e agilidade na gestão de pessoal, pois para valores mais baixos deste rácio, determinam estruturas hierarquizadas, mais antigas, menos ágeis de menos eficazes.

Ao nível do recrutamento e em particular nos indicadores de atração, recrutamento e integração da ACASO par ao ano de 2018. Podemos referir o seguinte:

Foram conduzidas **288 entrevistas individuais**, para **36 processos de recrutamento e seleção** e destes colaboradores admitidos em 2018 houve uma taxa de saída de 32%. Apesar de ter sido feito um esforço muito grande para promover uma correta integração de todos os recém admitidos, tendo transitado de 2017 para 2018 de uma taxa de 41% para 32%, a taxa apresentada neste rácio em 2018, determina a necessidade de avaliar todos os fatores importantes nas admissões de novos colaboradores.

**Avaliaremos agora os Indicadores de Formação e desenvolvimento com o a análise do Plano de formação 2018**

Taxa Global de volume de formação:

	Previsto	Realizado
N.º de ações de formação	115	144

Considerando o número de formações realizadas/frequentadas, podemos verificar que a taxa global de volume de formação foi de 125,2%.

**1) Número médio de horas de formação por colaborador**

Considerando também as horas de formação externa, concluímos que o número médio de horas de formação por colaborador foi de 19,8 horas.

Número médio de horas de formação por colaborador **19,8**

**2) Tipologia de formação**

Presencial: 100%

E-Learning: 0%

Dados relativos ao número e horas de formação interna no decorrer de 2018

No que diz respeito ao número de formações realizadas na Instituição, no ano de 2018, foram 144, com um total de **1302** horas. Tivemos a participação de 1139 colaboradores na formação interna, assim como a participação de 67 prestadores de serviços,

**Ano 2018**

Indicadores	Formação Interna	Formação Externa	Total
N.º de ações de formação	144	44	188
N.º de horas de formação	1302	350	1652
N.º horas totais frequentadas pelos colaboradores	2380	1408,5	3788,5



Handwritten signatures in blue ink at the bottom right of the page.



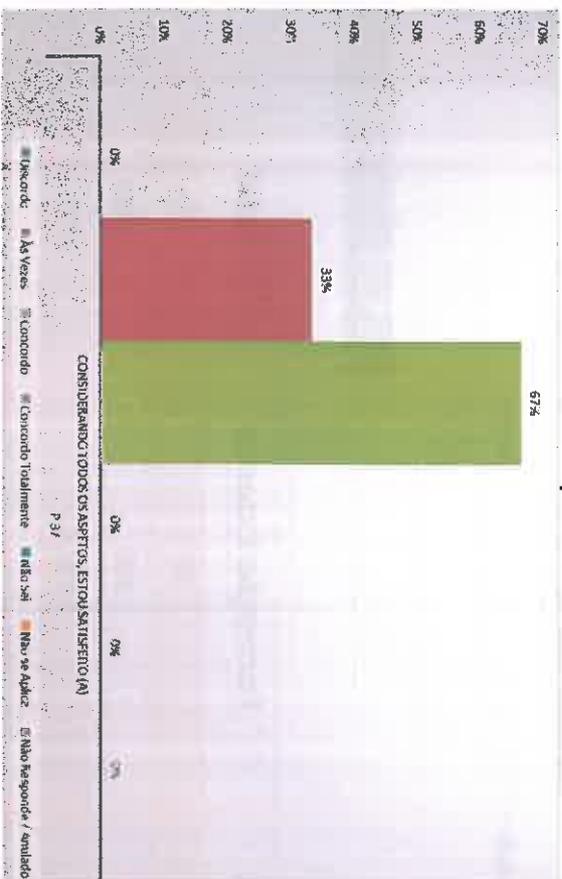
ACASO

- 1) Analisando a formação interna e dispensa para frequência de formação externa, considerando o artigo n.º 131, alínea 5, do Código do Trabalho, o empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa.
- 2) Considerando uma média de 191 colaboradores (não contabilizámos pessoas de baixa prolongada e de licença de maternidade), ao longo do ano 2018, e totalizando 44 colaboradores que receberam 35 horas ou mais de formação, conseguimos cumprir com a obrigatoriedade legal mínima.
- 3) O número de horas de formação ministradas internamente e dispensas para formação externa aumentou de 2531 horas (2017) para 3788.5 horas (2018); ou seja: 50%.
- 4) A média de horas anuais por colaborador é de 19,8, incluindo, horas de dispensa de formação externa.
- 5) Foram abrangidos cerca de 194 colaboradores com formação.

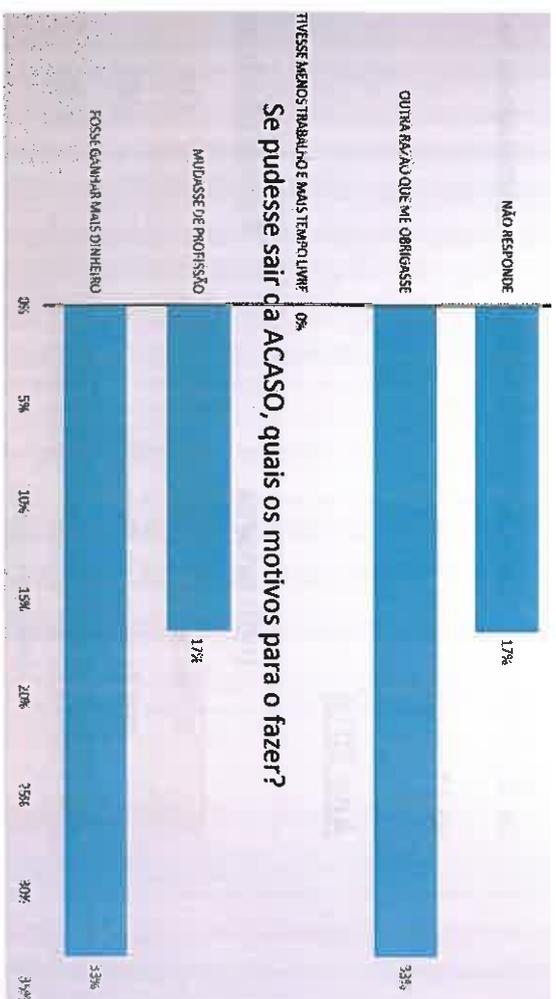
Nos gráficos abaixo apresentamos um resumo dos gráficos de avaliação da satisfação dos colaboradores para cada respostas social/serviço.

### AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO COLABORADORES

#### Centro Comunitário Acampamento Azul

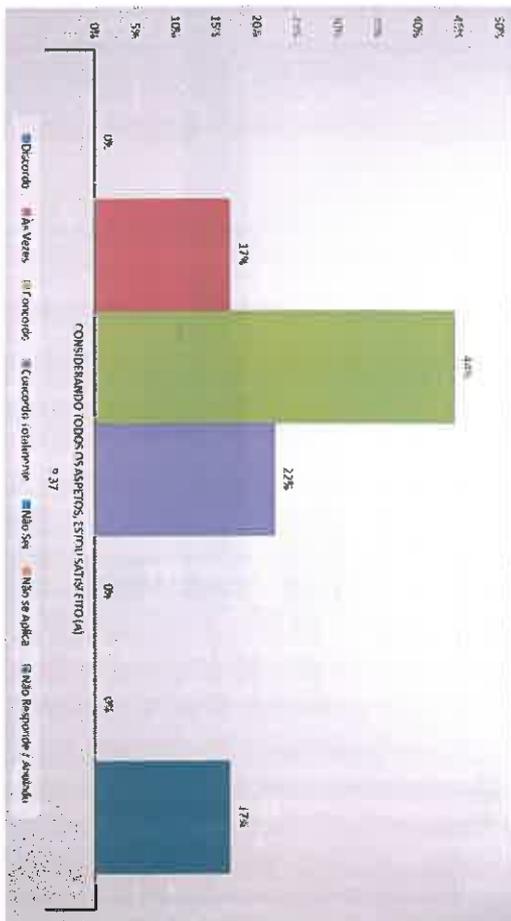


#### Centro Comunitário Al-Hain

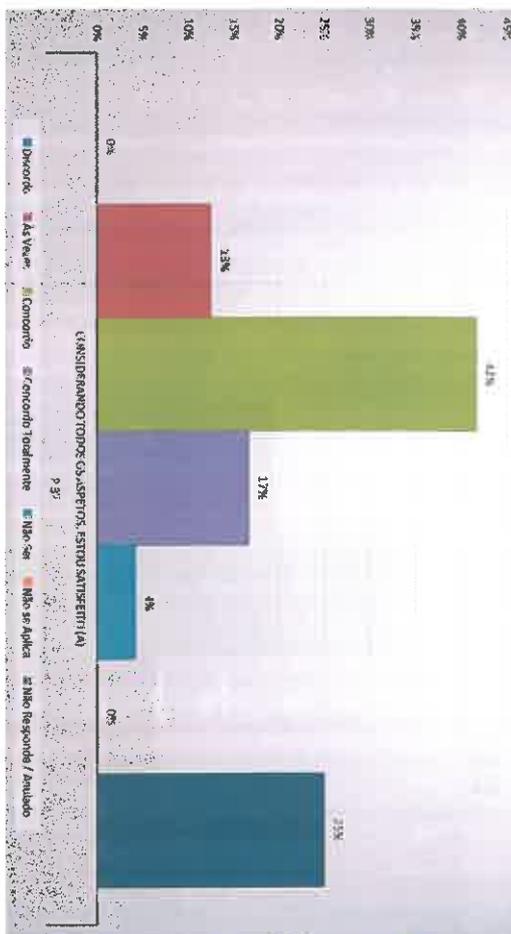




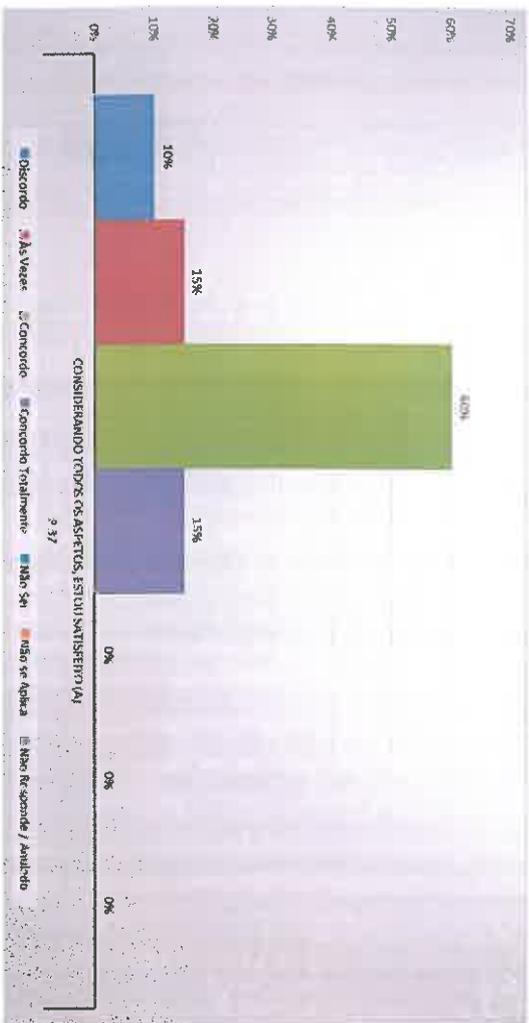
### CAO (I e II)



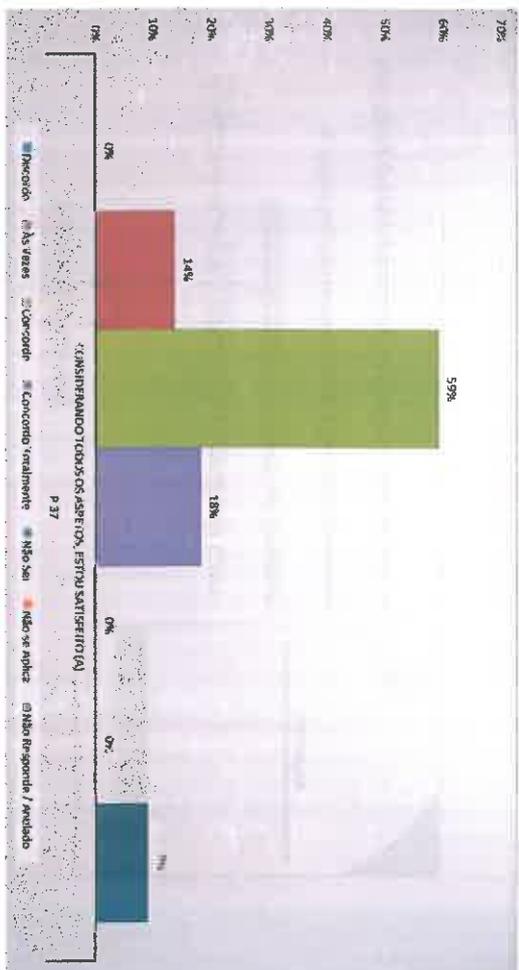
### LR (I e II)



### CEDI PORTAMÁGICA



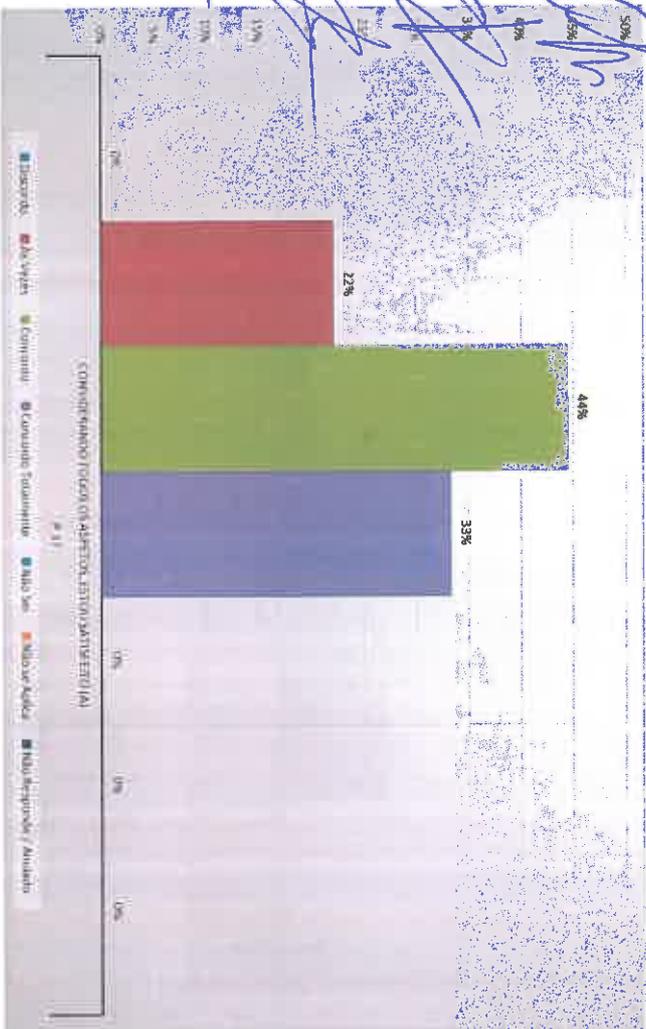
### CD+SAD+ADI



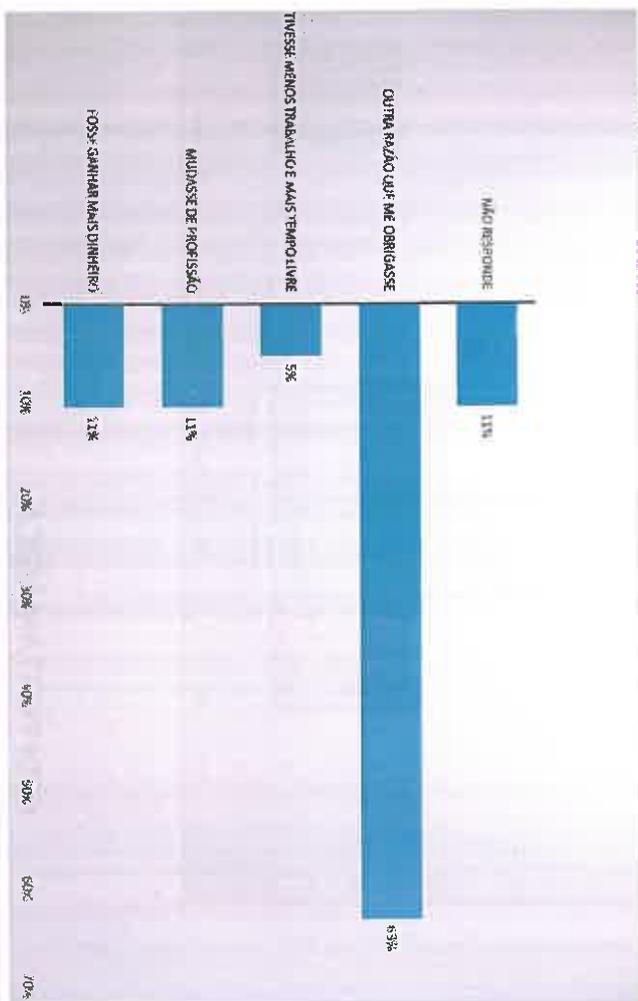
*Handwritten signatures and marks in blue ink at the bottom right of the page.*



DAF



ERPI



A avaliação da satisfação na ACASO é feita por observação mas também com recurso a análise de questionários aplicados com recurso à tecnologia da SurveyMonkey.



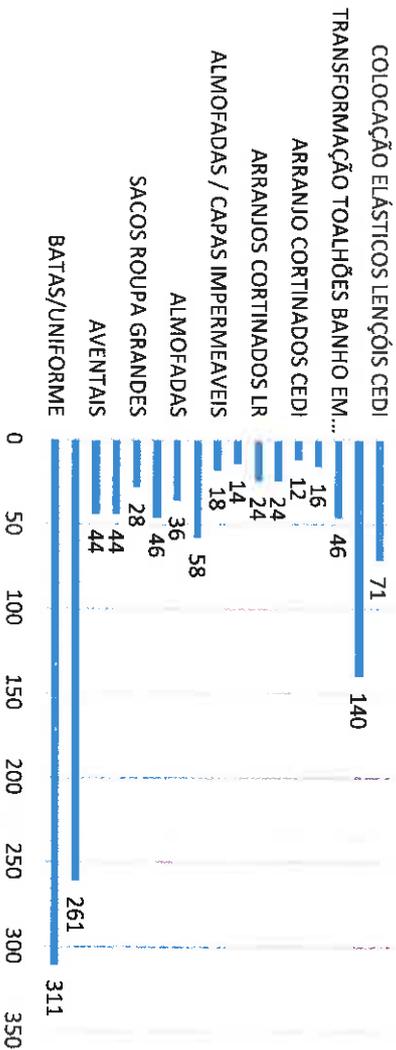


**SERVIÇO DE TRATAMENTO DE ROUPAS (LAVANDARIA E COSTURA)**

O serviço de lavanderia foi reformulado durante o ano de 2018, tendo «sido decidido que toda a roupa de cama, toalhas e afins seria enviado para processamento e tratamento de empresa de lavanderia externa. Toda a restante roupa, ou seja, roupa dos utentes e afins, seria processada no Serviço de Tratamento de Roupas no Centro Social Quinta do Brejo. Esta opção de gestão, permitiu estabilizar o número de colaboradoras afetadas ao serviço de lavanderia e atenuar as oscilações operacionais causadas pelas ausências de colaboradoras. Assim sendo, sabemos que, na Lavandaria externa durante o ano de 2018 foram processados: **55.200 kgs de roupa.**

Em 2018 consolidou-se também a existência de um serviço de *back-office* para apoio em atividades ligadas reparação de roupas e afins. Para além dos arranjos de roupas dos utentes e da própria instituição, este serviço permitiu produzir internamente o seguinte:

**RESUMO (2018) SERVIÇO TRATAMENTO ROUPA -  
- COSTURA -**



Como se pode verificar, ao se terem produzido internamente estas peças de vestuário e realizado estes arranjos, para além dos arranjos das roupas dos utentes bem como da colocação de etiquetas de tecido em cada peça de roupa dos utentes, este serviço de costura não tem mãos a medir e potencia em muito a prestação de serviços na instituição.



ACASO

## SERVIÇO DE APOIOS E REPARAÇÕES (MANUTENÇÃO INTERNA)

O serviço de apoios e reparações, em 2018 ficou na alçada direta da Direção Administrativa e Financeira e iniciaram-se um conjunto de alterações ao circuito de comunicação e aprovação de despesa nesta matéria.

O Nº total de pedidos de intervenção do serviço de manutenção foi de 856 Pedidos de Apoio e Reparações durante o ano de 2018.

## CANDIDATURAS E PROJETOS

A Instituição tem apresentado nos últimos tempos um dinamismo crescente na vertente de análise e apresentação de candidaturas a apoios ou reconhecimento do mérito das nossas atividades. Neste tipo de atividade é importante procurar apoios para melhorar as condições ou promover a melhoria da prestação de serviços. Assim, na tentativa de dota a ACASO de melhores condições financeiras, logísticas ou de equipamento, foram avaliados e processados 29 projetos e oportunidades, sendo que algumas culminaram em candidaturas específicas conforme imagem em anexo.

De entre todos estes projetos, destacamos os seguintes projetos/candidaturas:

# BPI SENIORES

BPI SENIORES – Renascer pela Arte – projeto apresentado em forma de candidatura ao PRÉMIO BPI SENIORES,

promovido pela Fundação La Caixa, detentora do Banco BPI, que aprovou a candidatura com o projeto “Renascer pela Arte”, no valor total de 22.816,00 euros. Este projeto consubstancia atividades de intercâmbio, entre utentes do Centro Comunitário Al-hain e

- 2018 Aquisição Direta de medicamentos
- 2018 BPI SENIORES - RENASCER COM A ARTE
- 2018 CONCURSO FOTOGRAFIA A INCLUSAO NA DNE...
- 2018 CRESC ALGARVE 2020 - Equip.LR
- 2018 CRESC ALGARVE 2020 Equipamento UMIDRO
- 2018 EFICIENCIA ENERGETICA - AUTOCONSUMO EDP
- 2018 EFICIENCIA ENERGETICA ENERGIA EM MEDIDA T...
- 2018 EFICIENCIA ENERGETICA - LEDS
- 2018 ESPAÇO MULTISOCIAL SAD+
- 2018 FUNDO SOCCORRO SOCIAL - VIATURA ADAPTADA
- 2018 Portugal Inovação Social Parcerias Impacto
- 2018 Premio Acesso Cultura
- 2018 PREMIO FIDELIDADE - parque geriátrico adaptado
- 2018 PREMIO FIDELIDADE - RFPDS LAVANDARIA
- 2018 PROJETO SALVAVIDAS \_AUCHAN
- 2018 RNCCI de Saude Mental - RESIDENCIA APOIO M...
- 2018 RNCCI de Saude Mental - USO\_EADSM
- 2018 RNCCI Unidade Convalescença
- 2018 SITUAÇÃO ACAMPAMENTO AZUL



**ACASO**

RAIZES FORTES DA VIDA, desde 1932

**Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão | IPSS**

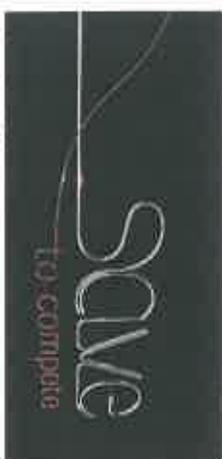
habitantes de Vila Nova de Oliveirinha de modo a promover a recuperação daquela vila depois da tragédia dos incêndios de 2017 com a realização de trabalhos de arte urbana em modo de convívio e entreaajuda.

Projeto da área da **EFICIENCIA ENERGÉTICA** – projetos energéticos para o Centro

Social Quinta do Brejo, suportada em parceria com o grupo EDP em que esta empresa instala

painéis solares para produção de energia elétrica, promove a mudança para lâmpadas LED e

aquisição de energia em Média tensão nas instalações do Brejo. Do ponto de vista financeiro, a instituição com a poupança gerada pela diminuição do custo de consumo de energia irá amortizando mensalmente estes investimentos que produzem forte redução nos custos de energia. Após a amortização completa destes investimentos, para além do consumo de energia ser mais eficiente, os equipamentos serão pertença da instituição.



Candidaturas ao CRESC ALGARVE 2020 para apoiar a implementação de respostas sociais nas áreas da saúde mental com a implementação da **USO** – Unidade Socio-Ocupacional com uma Equipa de Apoio Domiciliário de Saúde Mental, que funcionará perto das Piscinas Municipais de Olhão apos remodelação de espaço alugado para o efeito. Nesta matéria, também foi apresentada candidatura para a construção de raiz, no Centro Social Quinta do Brejo de uma Unidade Residencial de Apoio Moderado para pessoas na área da Saúde Mental com capacidade para 15 utentes.



ACASO

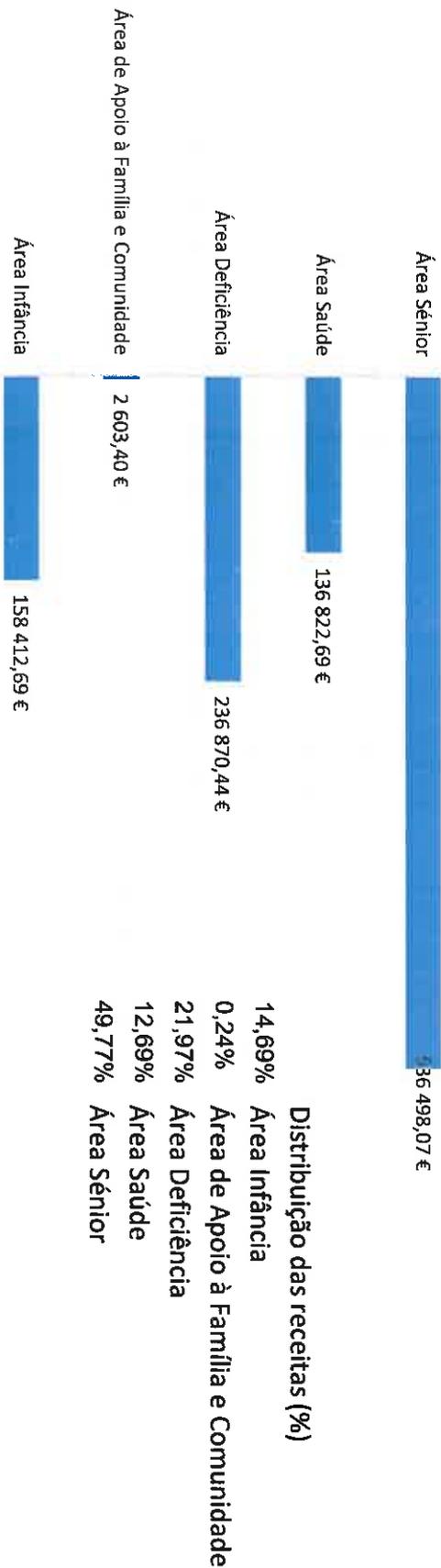
## ANÁLISE FINANCEIRA

Neste capítulo é apresentada a situação financeira da instituição relativa ao exercício económico de 2018.

### RECEITAS:

A instituição em 2018 recebeu de **matrículas e mensalidades** o montante de **1.078.060,04 euros** que representa um acréscimo de **4%** em relação ao ano anterior. Por outras palavras, houve um aumento das matrículas e mensalidades em comparação com o ano anterior, sendo que das várias atividades sociais que a instituição promoveu, as famílias e os utentes participaram com este valor total em matrículas e mensalidades.

### Mensalidades e matrículas pagas pelos Utentes e Familiares (2018)

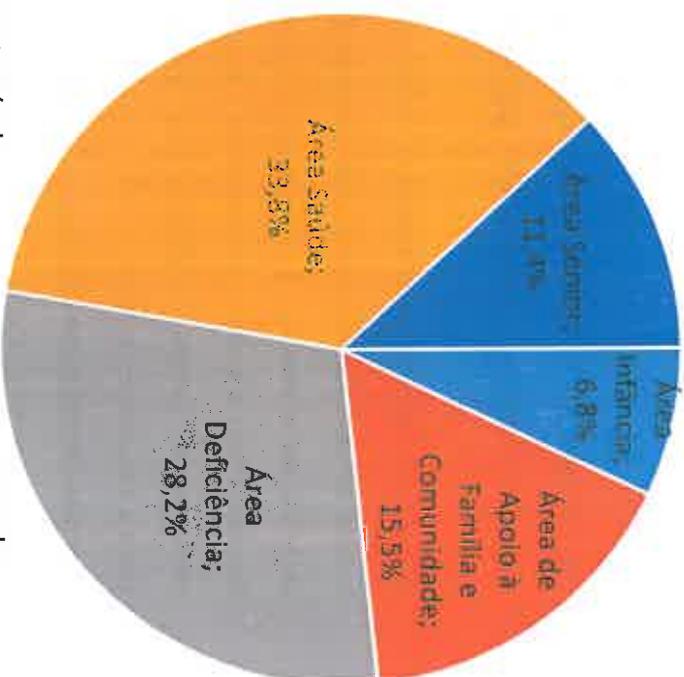




Depois de apresentadas as receitas relacionados com os utentes e suas famílias, apresentamos de seguida as origens de fundos provenientes dos acordos que a instituição detém com o Estado, quer seja em forma de Acordos de Cooperação (Segurança Social), quer seja em Contratos Programa (Saúde) ou outras modalidades como o IEFP. Apresentamos de seguida uma comparação entre 2017 e 2018.

Descrição	2017	2018
Área Infância	189 230,90 €	206 236,63 €
Área de Apoio à Família e Comunidade	490 896,36 €	467 564,34 €
Área Deficiência	822 330,34 €	850 310,81 €
Área Saúde	1 008 200,60 €	1 018 725,47 €
Área Sénior	327 532,86 €	342 795,96 €
	<b>2 838 191,06 €</b>	<b>2 885 633,21 €</b>
IEFP	22 080,57 €	6 883,48 €
Programa Estágios Emprego	0,00 €	27 207,32 €
Autarquias		1 000,00 €
BA	55 423,33 €	49 710,98 €
Entrajuda	94,50 €	15,00 €
POAPMC		45 849,03 €
<b>Total</b>	<b>2 915 789,46 €</b>	<b>3 016 299,02 €</b>

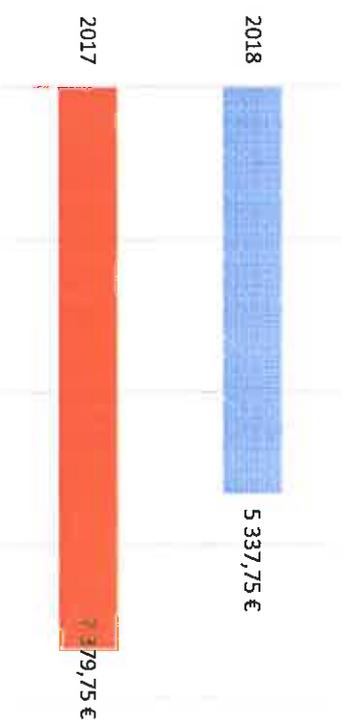
Relevância das áreas de intervenção em termos de receitas provenientes de acordos com o Estado



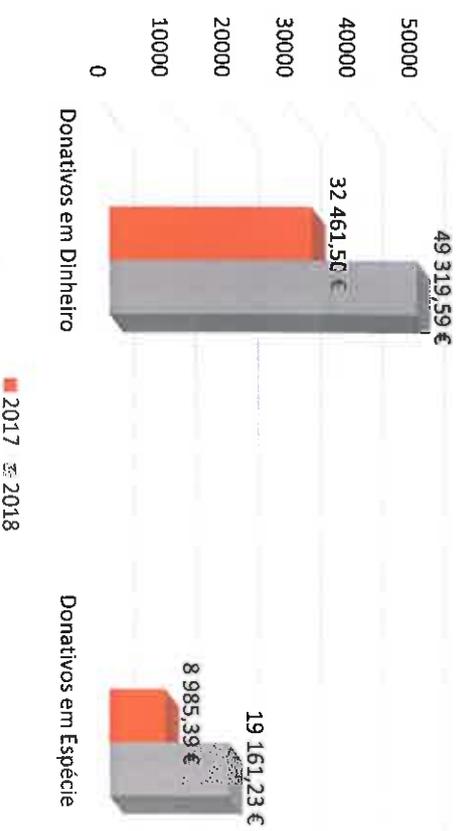
Deste modo constata-se que as valências mais relevantes em termos de se obterem receitas através de acordos com o Estado, seja através da Segurança Social seja com o Ministério da Saúde são a Área da Saúde com 33,8%, Área de Apoio à deficiência com 28,2% e a área de apoio à família e comunidade com 15,5 %.

A ACASO é uma associação e por isso todos os anos são registadas as **quotas dos associados**, sendo que sempre que é paga uma quota mensal (que tem o **valor mínimo mensal de 1,25 euros**, embora a pessoa possa propor um valor superior) é emitido um recibo e registada a respetiva receita. Apesar dos esforços para a angariação e admissão de novos associados, o impacto que este tipo de receita tem nas receitas da instituição é pouco relevante. Se compararmos com o valor total de matrículas e mensalidades, representa **0,45%** do mesmo. De seguida apresentamos uma comparação entre 2017 e 2018 em termos de valor angariado por via de quotização dos associados.

### Quotas de Associados (2018)



### Donativos (2018)



No que diz respeito a **donativos**, sendo a ACASO uma instituição sem fins lucrativos com intervenção em tantos sectores, por norma tem a capacidade de angariar apoios e donativos para ajudar a desempenhar a sua Missão. Assim sendo, apresentamos o gráfico ao lado com a comparação entre o ano anterior e 2018. Podemos constatar que este exercício económico a instituição angariou **49.319,59 euros** em dinheiro crescendo o valor de 19161,23 euros apresentados em espécie.



**DESPESAS**

De seguida apresentamos um resumo das principais despesas na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos da instituição em 2018.

(variação)

Descrição	2017	2018		
Trabalhos especializados	139 682,48 €	141 162,51 €	1 480,03 €	↑
Publicidade e propaganda	967,59 €	830,25 €	-137,34 €	↓
Vigilância e segurança	53 369,06 €	56 493,91 €	3 124,85 €	↑
Honorários	304 711,23 €	293 181,86 €	-11 529,37 €	↓
Conservação e reparação	34 601,67 €	34 338,92 €	-262,75 €	↓
Serviços Bancários	101,28 €	0,00 €	-101,28 €	↓
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 385,59 €	15 215,38 €	2 829,79 €	↑
Livros e documentação técnica	31,52 €	35,07 €	3,55 €	↑
Material de escritório	11 977,09 €	7 186,97 €	-4 790,12 €	↓
Artigos para oferta	213,44 €	87,57 €	-125,87 €	↓
Material didático	4 748,02 €	7 078,78 €	2 330,76 €	↑
Eletricidade	96 983,02 €	94 784,27 €	-2 198,75 €	↓
Combustíveis	16 001,12 €	15 957,12 €	-44,00 €	↓
Água	37 134,72 €	27 558,46 €	-9 576,26 €	↓
Outros	25 501,97 €	29 848,92 €	4 346,95 €	↑
Deslocações, estadas e transportes	4 610,37 €	4 777,53 €	167,16 €	↑
Rendas e alugueres	28 448,12 €	27 620,55 €	-827,57 €	↓
Comunicação	19 593,41 €	21 742,49 €	2 149,08 €	↑
Seguros	15 295,53 €	21 304,84 €	6 009,31 €	↑
Contencioso e notariado	49,75 €	310,15 €	260,40 €	↑
Despesas de representação	852,45 €	0,00 €	-852,45 €	↓
Limpeza, higiene e conforto	47 620,00 €	60 120,93 €	12 500,93 €	↑
Outros serviços	12 505,99 €	12 534,31 €	28,32 €	↑
	<b>867 385,42 €</b>	<b>872 170,79 €</b>	<b>4 785,37 €</b>	↑

Importa referir que no decurso de 2018 houve vários aumentos que resultaram do aumento do salario mínimo e por isso alguns serviços contratualizados pela instituição ficaram mais dispendiosos, com por exemplo os serviços de vigilância e segurança. Apesar deste aumento, a Direção entende que continua a ser preferível ter uma empresa espacialidade a prestar este serviço do que fazer uma administração direta deste serviço existente no centro social quinta



ACASO

Custos com PESSOAL

Em 2018 a instituição suportou, para a sua atividade o Custo com Pessoal no valor de 2 685 154,25 euros que representam 66% de todas as receitas. Esta percentagem é no fundo o peso dos Recursos Humanos nas receitas da instituição.

Na tabela abaixo, apresentamos a comparação entre os custos com pessoal de 2017 e os de 2018. Verifica-se que houve um acréscimo muito significativo de custos com pessoal. O valor de 187 183, 86 euros de diferencial é facilmente entendível como alarmante, principalmente porque este valor não é consequência direta em aumento do número de colaboradores, como se pode verificar, com a taxa de redimensionamento (que cruza o número de colaboradores no início de 2018 com os que estavam ativos no final do ano. Recordamos que esta taxa, apresenta uma redução de 1,4%. Acrescenta-se que muito embora tenha de ser tido em conta o efeito das baixas médicas (em média estão 18 colaboradores ausentes por baixa médica) o aumento dos custos com pessoal por via do aumento do salário mínimo nacional tem repercussões em todas as categorias da tabela salarial e por isso abrangem todos os colaboradores da instituição. O aumento/atualização das participações do Estado por via dos Acordos de Cooperação ou Contratos Programa, não tem o efeito de compensação suficientes para atenuar efetivamente o aumento de custos com pessoal.

Rúbrica na contabilidade	2017	2018	(comparação)
Total Custos com Pessoal	2 497 970,39 €	2 685 154,25 €	187 183,86 €
Apenas algumas das principais rubricas de custos com pessoal:			
Ordenados	1 486 182,56 €	1 615 001,33 €	128 818,77 €
Indemnizações	32 252,52 €	15 105,46 €	-17 147,06 €
Segurança Social	439 647,01 €	478 664,24 €	39 017,23 €
Seguros de acidentes no trabalho	19 500,14 €	17 042,67 €	-2 457,47 €
Medicina no trabalho	4 625,00 €	5 100,00 €	475,00 €





## Apresentamos a Demonstração de Resultados relativos a 2018:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	21	1 078 060,04	1 035 202,39
Subsídios, doações e legados à exploração	22	3 016 299,02	2 915 789,46
Costos das mercadorias vendidas e das receitas comunitárias	23	-597 728,14	-526 129,15
Fornecimentos e serviços externos	24	-872 170,79	-867 385,42
Gastos com o pessoal	25	-2 633 154,23	-2 497 970,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	-46 023,77	-16 407,86
Outros rendimentos	27	373 563,53	238 586,23
Outros gastos	28	-32 945,95	-37 113,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>234 004,69</b>	<b>249 591,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	-186 030,70	-192 975,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>107 973,99</b>	<b>56 616,36</b>
Juros e gastos similares suportados	30	-72 225,81	-80 659,79
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>35 748,18</b>	<b>-23 703,43</b>
Imposto sobre o rendimento do período	31		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35 748,18</b>	<b>-23 703,43</b>

 Apresentamos o **Balanco** com a comparação de 2017 com 2018:



ACASO

*[Handwritten signatures and initials]*

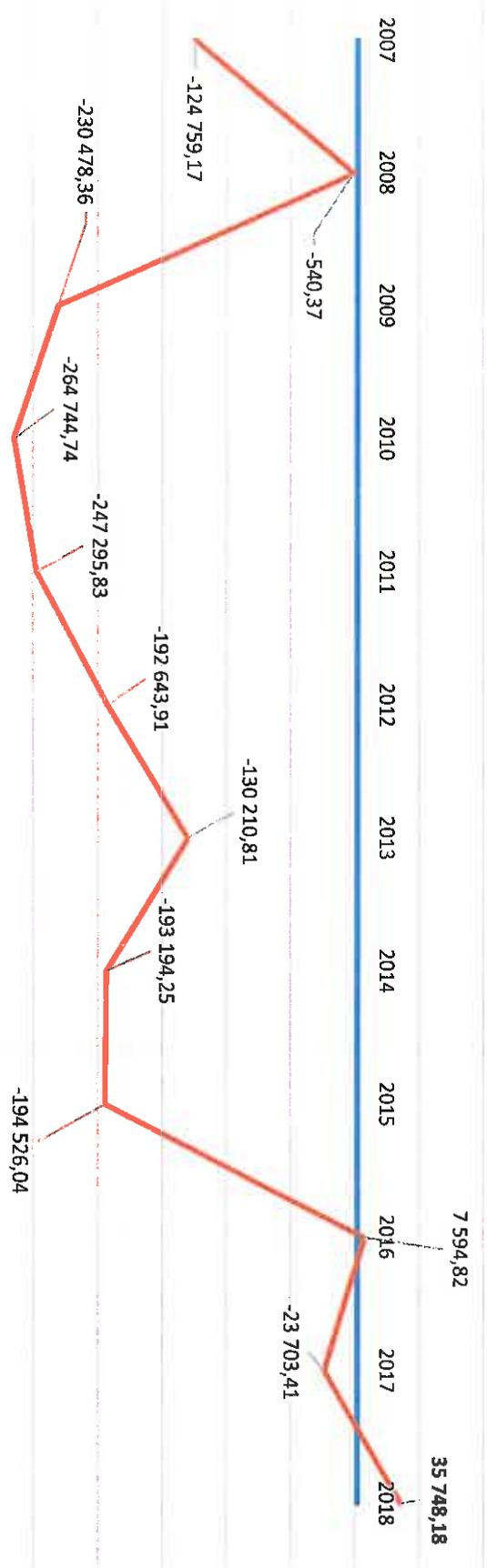
	ATIVO		
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	5.835.482,05	6.014.528,70
Ativos intangíveis	5	76,96	384,43
Investimentos financeiros	6	26.785,28	21.941,00
		<b>5.962.344,29</b>	<b>6.422.854,13</b>
Ativo Corrente			
Investimentos	7	22.772,29	21.324,72
Créditos a receber	8	199.741,58	209.828,44
Estado e outras entes públicas	9	12.341,03	0,00
Diferenças	10	16.035,08	12.738,04
Outros ativos correntes	11	346.502,00	323.958,14
Cámbios e depósitos bancários	12	127.081,03	109.912,25
		<b>740.465,54</b>	<b>743.463,50</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.702.809,83</b>	<b>7.166.317,63</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundo	13	56.798,70	56.798,70
Reservado	14	18.937,49	18.937,49
Resultados transferidos	15	-462.453,76	-460.172,84
Transferências de resultados	16	1.659.046,92	1.659.046,92
Ajustamentos/Outros valores nos fundos patrimoniais	17	2.295.856,05	2.290.341,74
		<b>35.748,18</b>	<b>-23.703,43</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.649.992,58</b>	<b>5.621.248,98</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>			
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores obrigados	18	1.267.036,41	1.476.363,17
		<b>1.267.036,41</b>	<b>1.476.363,17</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	20	305.146,28	372.370,92
Estado e outros entes públicos	9	126.409,09	106.794,15
Financiamentos obtidos	18	534.121,32	494.416,93
Diferenças	11	28.413,17	27.397,48
Outros passivos correntes	19	670.680,77	696.633,60
		<b>1.724.860,64</b>	<b>1.899.899,08</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.991.897,05</b>	<b>3.376.262,25</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6.702.809,83</b>	<b>7.166.317,63</b>



### EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

No gráfico abaixo apresentamos a evolução dos resultados Líquidos entre o período 2007-2018:

Evolução dos Resultados Líquidos



*[Handwritten signature]*



ACASO

## DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Direção informa que a Instituição **não apresenta dívidas ao Estado** em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a **Segurança Social encontra-se regularizada**, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi positivo e ascendeu a **35 748,18 €**.

A Direção propõe que ao resultado líquido do exercício, a seja dada a seguinte aplicação:

- Deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

## AGRADECIMENTOS

A Direção da Instituição aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada, pelos Órgãos Sociais e todos os Colaboradores, Clientes/Utentes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Olhão, 06 de Março de 2019

A Direção



**ACASO**

## RELATÓRIO E CONTAS 2018